

JANELA
WINDOW

BAIRRO BISTRÔ
O recanto do artesanato africano
The corner of African crafts

PRIMEIRA FILA
FIRST ROW

KEETO - ESTÚDIO CRIATIVO
Design local com ambições internacionais
KEETO - CREATIVE STUDIO
Local design with international ambitions

OUTRAS PARAGENS
OTHER STOPS

GRASKOP
Na rota das quedas de água
On the way to the waterfalls



Linhas Aéreas de Moçambique

ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . JUL AGO JUL AUG . SÉRIE IV . Nº 74 . 2022





NO BCI VAI.



Publicidade

www.bci.co.mz

07

HORIZONTES
HORIZONS

08

PREMIUM PREMIUM

SALAMANGA
Na outra margem do rio
On the other bank of the river

14

EVASÃO
ESCAPE

MASSALA MAR
Acordar com o ouvido na terra
Waking up with your ear
to the ground

16

OUTRAS PARAGENS
OTHER STOPS

GRASKOP
Na rota das quedas de água
On the way to the waterfalls

22

GASTRONOMIA
GASTRONOMY

30

CULTURA
CULTURE

40

PRIMEIRA FILA
FIRST ROW

KEETO - ESTÚDIO CRIATIVO
Design local com ambições internacionais
KEETO - CREATIVE STUDIO
Local design with international
ambitions



08



44



56

44

TERRA LAND

Uma incursão ao Moçambique das plantas
Inroads into the plants
of Mozambique

46

ESPECIAL SPECIAL

Hollard Seguros celebra 20 anos de sucesso em Moçambique
Hollard Insurance Company
celebrates 20 years of success
in Mozambique

52

CLASSES CLASSES

VILA ARTÍSTICA D'ARTES
Um espaço de transformação
DANS'ARTES ARTISTIC VILLAGE
A space of transformation

54

CLASSE EXECUTIVA
EXECUTIVE CLASS

O futuro à porta
The future at the door

56

DESPORTO SPORT

DEISY NHANQUILE
"Quero ser a nova menina de ouro"
"I want to be the new golden girl"

60

ROLAR TAXIING

IVALDO THIERRY
Depois de Moçambique, o mundo
After Mozambique, the world

63

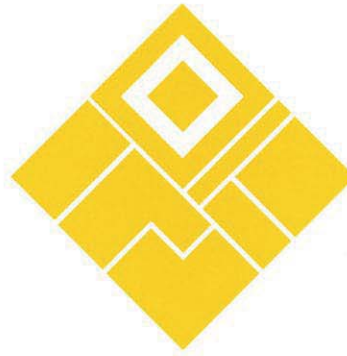
MUNDO LAM
LAM'S WORLD



CAPA | COVER
JAY GARRIDO

PROPRIEDADE | PUBLISHER LAM - Linhas Aéreas de Moçambique SA; www.lam.co.mz; www.facebook.com/VOELAMM; Call Center: +258 21 468 800 Série I | Series IV, nº 74 DIRECTOR GERAL DA LAM | LAM'S MANAGING DIRECTOR João Carlos Pó Jorge CONSELHO TÉCNICO | EDITORIAL BOARD Ana Filipa Amaro; Cristiana Pereira; Paola Rolletta EDITOR | EDITOR Elton Pila COLABORADORES | CONTRIBUTORS Ana Filipa Amaro; Adelino Timóteo; Amâncio Miguel; Alda Costa; Celso Chambisso; Cristina Freire; Cristiana Pereira; Custódio Mugabe; Eliana Silva; Elmano Madali; Estêvão Azarias Chavisso; Eta Matsinhe; Francisco Manjate; Francisco Noa; Frederico Jamisse; Gil Filipe; Guilherme Mussane; Hermenegildo Langa; José Machicane; Jorge Ferrão; Kaysa Johnsson; Laurindos Macuácuá; Linda Brütten; Luís Loforte; Maria Martins; Maria de Lurdes Cossa; Madyo Couto; Magda Arvelos; Mia Couto; Neida Garrido; Paola Rolletta; Pedro Catvelos; Pretilério Matsinhe; Reinaldo Luís; Rui Trindade; Sangare Okapi; Sónia Sultuane; Susana Gonçalves e Ungulani Ba Ka Khosa FOTÓGRAFOS | PHOTOGRAPHERS Acamo Maquinasse; Agñi; Alexandre Marques; Amilton Neves; António Silva; Benoit Marquet; Chico Carneiro; Dilayla Romeo; Dudu Mogne; Filipe Branquinho; Jay Garrido; João Costa (Funcho); Joca Faria; Koos van der Lende; Madyo Couto; Mário Macilau; Mauro Pinto; Mauro Vombe; Ouri Pota; Pedro Sá da Bandeira; Piotr Naskrecki; Ricardo Franco; Ricardo Pinto Jorge; Ricardo Rangel; Susanna Iovene; Tito Calado; Tomás Cumbana; Vasco Célio e Yassmin Forte DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA | ART DIRECTION Executive Moçambique PÓS-PRODUÇÃO | POST-PRODUCTION Chairman studios ILUSTRAÇÃO | ILLUSTRATION Nicolau Silvestre; Talla Carrilho e Walter Zand TRADUÇÃO | TRANSLATION David Miranda, Pangeia - Serviços de Tradução DESIGN Executive Moçambique PUBLICIDADE | ADVERTISING Departamento Comercial | Commercial Department comercial@executive-mozambique.com ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE | ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING Executive Moçambique; Kenneth Kaunda, nº 674 - Bairro Sommerchild, Maputo - Moçambique; Telm.: +258 84 311 9150; geral@executive-mozambique.com IMPRESSÃO E ACABAMENTO | PRINTING AND FINISHING MINERVA PRINT - MAPUTO - MOÇAMBIQUE Maputo - Mozambique TIRAGEM | PRINT RUN: 8.000 exemplares 8.000 copies NÚMERO DE REGISTO | REGISTRATION NUMBER: 08/GABINFO-DEC/2006

M-1999



Certificate of Registration

IATA is proud to recognize that

LAM – Linhas Aéreas de Moçambique

has been successfully registered as an IOSA Operator
under the IATA Operational Safety Audit program (IOSA),
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual.

Valid until: 26 October 2023

A handwritten signature in black ink that reads 'Nick Careen'.

Nick Careen
Senior Vice President
Operations, Safety and
Security

Please note: this is a ceremonial certificate only and is not proof of IOSA
Registration. Official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry
(www.iata.org/registry) and IATA is the official custodian of all IOSA Audit Reports



SAR.F16
07-JUN-21

EDITORIAL

EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE
DIRECTOR GERAL DA LAM
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

É gratificante percebermos que a sua presença nos nossos aviões retorna ao normal. Aprendemos muito neste período, com imensos desafios inesperados e contamos, agora, mais firmes e seguros, providenciar o conforto e conveniência a que nos habituamos.

Assim sendo, aumentaremos a nossa frota de aeronaves, neste segundo semestre, com mais uma unidade do tipo Bombardier Q400 de 76 lugares, oferecendo mais frequências e ligações interprovinciais. Vamos oferecer a possibilidade de deslocar-se entre duas cidades, sem que os voos passem pela capital do país, reduzindo assim significativamente o tempo da viagem. Na LAM, a(o)s colaboradora(e)s são um pilar fulcral para que consigamos oferecer o melhor serviço, tendo em vista o conforto e conveniência a proporcionar ao estimado cliente; neste âmbito, inaugurámos o nosso ginásio, melhorámos os serviços de saúde prestados dentro das nossas instalações, em parceria com uma unidade sanitária e, a partir deste segundo semestre, vamos ter o serviço de creche. Estes serviços estão abertos a si nossa(o) passageira(o). Tudo isto traz o equilíbrio físico e emocional, tão necessário para o desempenho dos nossos profissionais.

Na IATA – Associação Internacional de Transporte Aéreo, da qual somos membros efectivos, tivemos a honra de aderir, em Junho do corrente ano, à iniciativa de igualdade do género – 25by2025 Initiative – que visa maior abertura para a inclusão da mulher na aviação, principalmente nas funções estratégicas, incluindo os cargos de gestão.

Agradecemos a sua presença a bordo das nossas aeronaves e esperamos voltar a contar consigo em breve. ✈️
Voe connosco!

Dear Passenger,

It is gratifying to see that your presence on our planes is returning to normal. We learned a lot in this period, with lots of unexpected challenges and we are now looking forward to providing the comfort and convenience we are used to.

Therefore, we will increase our aircraft fleet in the second half of the year, with another 76-seat Bombardier Q400 unit, offering more frequency and interprovincial connections. We will offer the possibility to travel between two cities without flights passing through the country's capital, thus significantly reducing travel time.

At LAM, employees are a key pillar for us to be able to offer the best service, with a view to providing comfort and convenience to our valued customer. In this context, we opened our gym, improved the health services provided within our facilities, in partnership with a health unit and, as of this second semester, we will have a daycare service. These services are open to you, our passenger. All this brings the physical and emotional balance so necessary for the performance of our professionals.

At IATA – International Air Transport Association, of which we are full members, we had the honour of joining, in June of this year, the gender equality initiative – 25by2025 Initiative – which aims at greater openness to the inclusion of women in aviation, mainly in strategic functions, including management positions.

We appreciate your presence on board our aircraft and hope to see you again soon. ✈️

Have a good flight



Wheeled Excavator



Ultra Large Excavator



Mini / Medium Excavator



Wheel Loaders



Large Excavator



Rigid Dump Trucks



Solution Linkage

Reliable Solutions for Mining and Construction.

Hitachi Construction Machinery supplies an extensive range of Hitachi products, associated parts and innovative services throughout the world.

All Hitachi products are known for reliability, performance and cost efficiency in their specific applications and carry quality assurance to international standards. Built on the foundation of superb technological capabilities, Hitachi Construction Machinery is committed to providing leading-edge solutions and services to contribute as a reliable partner to the business of customers worldwide.

Hitachi's advanced hydraulic technology allows for easy operation. The speed, power and durability of these machines gives you increased productivity and reduced maintenance costs.

Hitachi Construction Machinery Mozambique for more information on +258 84 300 8087

X-HUB, UMA INCUBADORA DE NEGÓCIOS CRIATIVOS X-HUB, A CREATIVE BUSINESS INCUBATOR



Fruto da experiência do músico e gestor cultural Paulo Chibanga, a X-Hub quer ser um local de encontro de criadores para produção de conteúdos artístico-culturais competitivos no mercado internacional. A incubadora possui espaços para a realização de eventos, um estúdio para gravação de vídeos e áudios, estúdio para fotografias, edição e masterização de músicas, uma mini-livraria, entre outros. Mas também tem uma componente de formação. A incubadora, que está na cidade de Maputo mas tem em vista a produção artística de Moçambique, tem como meta a formação de 200 gestores culturais e criativos por ano, com acesso a mentores para desenvolvimento de negócios. 📌

Fruit of the experience of musician and cultural manager Paulo Chibanga, X-Hub wants to be a meeting place for creators to produce competitive artistic and cultural content in the international market. The incubator has spaces for holding events, a studio for recording videos and audios, a studio for photography, editing and mastering of music, a mini-bookstore. It also focus on training. The incubator, based in the city of Maputo but focused on artistic production around Mozambique, aims to train 200 cultural and creative managers per year, with access to mentors for business development. 📌

RINOCERONTES DE VOLTA A MOÇAMBIQUE RHINOS BACK IN MOZAMBIQUE

Os rinocerontes voltam a fazer parte da fauna bravia do Parque Nacional de Zinave no âmbito dos planos de governos de Moçambique e da África do Sul em reintroduzir aquela espécie que era dada por extinta. Zinave torna-se assim o primeiro parque moçambicano a abrigar os “Big Five”: elefante, leão, leopardo, búfalo e rinoceronte. Num processo liderado pela empresa Exxaro Resources, o projecto vai reintroduzir tanto o rinoceronte preto como o rinoceronte branco. 📌

Rhinos are once again part of the wildlife of Zinave National Park as part of the plans of the governments of Mozambique and South Africa to reintroduce that species that was considered extinct. Zinave thus becomes the first Mozambican park to house the “Big Five”: elephant, lion, leopard, buffalo and rhinoceros. In a process led by the company Exxaro Resources, the project will reintroduce both the black rhino and the white rhino. 📌

MONÓLOGOS COM A HISTÓRIA: O NOVO FILME DE SOL DE CARVALHO THE NEW FILM BY SOL DE CARVALHO

Rodado em Inhambane, “Monólogos com a história” foi inspirado no texto “Diálogo à beira de uma sepultura”, do livro Mitos (histórias de espiritualidade), de Aldino Muianga. Com apenas dois actores no elenco, Horácio Guiamba e Abdil Juma, o filme de cerca de 20 minutos conta a história de um jovem que, depois de se formar no estrangeiro, recebe a notícia da morte do pai e sobre a herança de um grande espaço.

Quando vai visitar o espaço, percebe que está tudo em ruínas. É nessa visita que se dá um diálogo com o pai falecido e com a sua própria consciência. 📌

Shot in Inhambane, “Monólogos com a História” was inspired by the text “Diálogo à beira de uma sepultura”, from the book “Mitos (histórias de espiritualidade)”, by Aldino Muianga. With only two actors in the cast, Horácio Guiamba and Abdil Juma, the 20-minute film tells the story of a young man who, after graduating abroad, receives news of his father’s death and about the inheritance a large space.

When he goes to visit the space, he realizes that everything is in ruins. It is in this visit that a dialogue takes place with the deceased father and with his own conscience. 📌



O rio Maputo corre na pressa de ser baía. O castanho que nos deixa ver é a revelação da terra que leva dentro. O rio olha para baixo, como se ignorasse o azul que tem extensão nos mares sempre espelhos do céu.

Mais de cem anos atrás, às margens do rio estava Kalidas, quase um homem, quase um deus, um santo, o santo restante. Deixou-se ficar, pernas cruzadas, as mãos sobre o joelho, olhar contemplativo, meditativo. Contam-se milagres dessa aparição. Vestiu terras distantes do rio de água, para kulungwanas de adeus à seca. E depois foi a voz que fez nascer o templo. Esfumou-se envolto no mesmo manto de mistério da sua chegada, a caminhar sobre as águas, uma pluma ou Jesus. Pouco se soube do seu passado, como pouco se soube do seu futuro, apenas daquela eternidade breve. Hoje, dentro do templo, há um busto de um “homem barbudo” em posição meditativa, Kalidas, o santo que fez nascer o templo de Salamanga como a pedra sagrada fez nascer o templo da Ilha de Moçambique.

O templo, o segundo em Moçambique (e pensa-se que também em África), começou a ser erguido em 1908 pelas mãos de Kalane Megdji, avô do escritor Calane da Silva (1945 -2021), quando Salamanga tinha apenas dezenas de indianos dedicados ao comércio nas cantinas que ainda hoje marcam a paisagem local.

O chão tem a cor vermelho-terra, às paredes estão incrustados pedaços de azulejos coloridos, como se reunissem toda energia do mundo. E no cimo quatro pavões, o arco-íris de plumas, a ave do deus Krishna, iluminação de consciência,

The Maputo River runs in the rush to become a bay. The brown that it lets us see is the revelation of the dirt that it carries inside. The river looks down, as if ignoring the blue that has an extension in the seas that are always mirrors of the sky.

More than a hundred years ago, on the banks of the river was Kalidas, almost a man, almost a god, a saint, the remaining saint. He remained there, legs crossed, hands on his knees, a contemplative, meditative gaze. Miracles of this apparition are told. He dressed lands far from the river of water, for kulungwanas to bid farewell to drought. And then he was the voice that gave birth to the temple. He disappeared, wrapped in the same cloak of mystery of its arrival, walking on the water, a feather or Jesus. Little was known of his past, as little was known of his future, only of that brief eternity. Today, inside the temple, there is a bust of a “bearded man” in a meditative position, Kalidas, the saint who gave birth to the temple of Salamanga, as the sacred stone gave birth to the temple of the Island of Mozambique.

The temple, the second in Mozambique (and it is believed that also in Africa), began to be built in 1908 by the hands of Kalane Megdji, grandfather of the writer Calane da Silva (1945 -2021), when Salamanga had only dozens of Indians dedicated to commerce in the canteens that still define the local landscape.

The floor is earth-red, the walls are encrusted with pieces of coloured tiles, as if they gathered all the energy in the world. And at the top four peacocks, the rainbow of feathers, the bird of the god Krishna, enlightenment of consciousness, transforming the negative

SALAMANGA

NA OUTRA MARGEM DO RIO ON THE OTHER BANK OF THE RIVER

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE



शुभ



Ganesha institui o elefante no sagrado do hinduísmo. E a Reserva dos Elefantes não fica distante de Salamanga. Isto anda mesmo tudo ligado.

Ganesha instituted elephant in the sacred universe of Hinduism. And the Elephant Reserve is not far from Salamanga. This is really all connected.



transformadora do negativo em positivo, do sofrimento em beleza, do mal em bem, o milagre da vida.

Chandracin Lala e a esposa Rachila Manilal estão no templo para um ritual que se repete desde sempre. Antes das estradas e das pontes, quando um batelão à manivela os colocava, vindos da Catembe, na outra margem do rio Maputo. Fazem promessas ao futuro, pedem bênçãos, aos deuses, às árvores, aos animais. “Deus está em tudo”, dizem-nos. Também por isso regam a árvore sagrada no pátio, que cresce em uma verticalidade militar, como se quisesse levar os pedidos de bênção aos ouvidos de Deus, sem mais atalhos. Há dentro do templo, um espaço de adoração a Ganesha, corpo de homem, cabeça de elefante. E a história desta metamorfose podia ser trágica, se não fosse sobre os milagres do arrependimento. Ei-la pela voz de Chandracin: “sem saber que se tratava do filho, o deus Shiva decepou a cabeça de Ganesha. Quando soube da mulher,

into positive, suffering into beauty, evil into good, the miracle of life.

Chandracin Lala and his wife Rachila Manilal are at the temple for a ritual that has been repeated forever. Before the roads and bridges, when a barge with a crank carried them, coming from Catembe, on the other side of the Maputo River. They make promises to the future, they ask for blessings, from the gods, from the trees, from the animals. “God is in everything,” we are told. That’s also why they water the sacred tree in the courtyard, which grows with a military verticality, as if it wanted to bring the requests for blessings to God’s ears, without further shortcuts. Inside the temple there is space for the worship of Ganesha, the body of a man, the head of an elephant. And the story of this metamorphosis could be tragic if it weren’t for the miracles of repentance. Here it is through Chandracin’s voice: “Without knowing that it was his son, the god Shiva cut off Ganesha’s head. When he found out from his wife, Parvati, who he

1 “Deus está em tudo”, dizem-nos Chandracin Lala e a esposa Rachila Manilal. “God is in everything,” told Chandracin Lala and his wife Rachila Manilal.

SOMOS O MELHOR BANCO DIGITAL

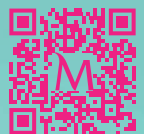
AQUI CONSIGO INOVAR

Faça como os nossos clientes, que preferem soluções digitais inovadoras.

O aplicativo **Smart IZI**, o sistema de cobranças **Pay IZI** e os nossos serviços de **Internet Banking** ajudam hoje milhares de clientes a inovar as suas vidas e negócios.

Junte-se ao Banco líder no digital.

Mais informações num Balcão Millennium bim
e em www.millenniumbim.co.mz



Millennium
bim

AQUI CONSIGO

**No cimo do templo,
quatro pavões,
o arco-íris de plumas,
o milagre da vida.**

At the temple top, four
peacocks, the rainbow of
feathers, the miracle of life.

Parvati, de quem se tratava, mandou-lhe trazer a cabeça do primeiro ser vivo que encontrasse pelo caminho para voltar a dar vida ao filho. Quis o destino que fosse um elefante. E o pai prometeu que, apesar da transfiguração, seria sempre adorado. Ganesha é sempre o primeiro a ser lembrado em todas as cerimónias do hinduísmo, simboliza inteligência”. E assim se institui o elefante no sagrado do hinduísmo. E a Reserva dos Elefantes não fica distante de Salamanga. E não é estranho que Salamanga seja também nome de uma povoação na Índia. Isto anda mesmo tudo ligado.

was, he ordered her to bring him the head of the first living being that she found along the way, to bring his son back to life. Fate wanted it to be an elephant. And the father promised that, despite the transfiguration, he would always be adored. Ganesha is always the first to be remembered in all Hindu ceremonies. It symbolizes intelligence.” And so the elephant is instituted in the sacred universe of Hinduism. And the Elephant Reserve is not far from Salamanga. And it is not strange that Salamanga is also the name of a vil-



Mas a história do nome desta Salamanga chega pela voz de Edmundo Santaca (n.1947). Tem uma rosa no casaco e uma bengala a apoiar-lhe os passos, o que sugere o ar aristocrático de um descendente da família real, Santaca, a que pertence. No original, conta, seria Sialamanga, que teria sido mandado para ser senhor daquelas terras pelo pai, o chefe tradicional Maputo, o mesmo que deu nome ao rio e a cidade. “Os portugueses, por não conseguirem dizer Sialamanga, chamaram Salamanga”, diz-nos entre os gritos dos feirantes de rua na Vila.

O cheiro do pão invade a rua. A padaria, que existe desde 1950, encontra-se aos fundos de um edifício de 1895 que já funcionou como escritório de Transportes Fluviais. Na padaria, sempre nas mãos da mesma família, não há fornos eléctricos ou a gás. É pão à lenha, as paredes engolem o trigo e devolvem o pão. “A obrigação é manter o pão como está”, contam-nos Basílio Jaminadas e Maria Otília Jaminadas, o casal proprietário da padaria. São mil pães por dia, todos os dias. E sempre com a mesma fórmula: trigo, água e sal. E o peso para saciar a fome do mundo. 🍞

lage in India. This is really all connected. But the history of the name of this Salamanga comes from the voice of Edmundo Santaca (b. 1947). He has a rose on his coat and a cane supporting his steps, which suggests the aristocratic air of a descendant of the royal family, Santaca, to which he belongs. In the original days, he says, it would be Sialamanga, who would have been sent to be lord of those lands by his father, the traditional chief Maputo, the same one who gave the name to the river and the city. “The Portuguese, unable to say Sialamanga, called it Salamanga,” he tells us between the shouts of the street vendors in the village.

The smell of bread pervades the street. The bakery, which has been in existence since 1950, is located at the back of an 1895 building that once served as a River Transport office. In the bakery, always in the hands of the same family, there are no electric or gas ovens. It’s wood-fired bread, the walls swallow the wheat and return the bread. “The obligation is to keep the bread as it is,” tell us Basílio Jaminadas and Maria Otília Jaminadas, the couple who own the bakery. It’s a thousand loaves of bread a day, every day. And always with the same formula: wheat, water and salt. And the weight to satisfy the world’s hunger. 🍞



►COMO IR HOW TO GO

Salamanga fica a 119 km da cidade. Uma viagem de carro permite que aproveite a paisagem. Salamanga is 119 km from the city. A road trip allows you to enjoy the scenery.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Ver o rio Maputo de perto. Com sorte, ainda emergem hipopótamos. Visitar o templo hindú e estar em contacto com uma outra energia. A Reserva dos Elefantes não fica distante, pode sempre visitar. See the Maputo river up close. With luck, hippos still emerge. Visit the Hindu temple and be in touch with another energy. You can always visit the Elephant Reserve.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Pode sempre comer nas tascas da vila e ter experiência de conversas locais. Mas experimentar o pão de Salamanga é irremediável. You can always eat in the village taverns and experience local conversations. But trying Salamanga bread is unmissable.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

A viagem de Maputo a Salamanga pode ser feita em poucas horas. Mas pode sempre dormir nos hotéis da Ponta de Ouro ou Ponta Malongane. The trip from Maputo to Salamanga can be done in a few hours. But you can always sleep in hotels in Ponta de Ouro or Ponta Malongane.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

O rio não permite banhos. Estar atento ao trânsito no meio do caminho, sempre podem passar manadas de bois. The river does not allow bathing. Be aware of the traffic on the way, herds of oxen are frequent sights.



MASSALA MAR

ACORDAR COM O OUVIDO NA TERRA WAKING UP WITH YOUR EAR TO THE GROUND

TEXTO TEXT:
ELTON PILA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

O café tem o peso do sol numa manhã cinzenta. Pássaros pousam nas árvores, peso de plumas, mas com as garras anelando os ramos. As massalas nas árvores parecem lâmpadas a iluminar uma paisagem verde-monocromática que depois nos deixa ver o mar. E então percebemos a origem do nome: Massala Mar, uma estância hoteleira na Catembe que pode ser a porta de entrada para a Praia dos Amores, a das grandes rochas esculpidas pelo escopro-mar e martelo-tempo que nos remetem a cavernas. É uma espécie de casa de campo, com capacidade para acomodar 15 pessoas, a sugerir a intimidade das grandes famílias. Mas há um espaço verde que permite a montagem de tendas, acordar com o ouvido na terra.

A cidade está no horizonte, como se os prédios também flutuassem sobre as águas.

Nesta margem, barcos estão encalhados na areia à espera de sentir o mar a crescer um pouco cada vez que uma onda chega à margem e chegarão tantas vezes até o mar poder carregar os barcos às costas. 🌊

Coffee has the weight of the sun on a gray morning . Birds perch in the trees, feathered weight, but with their claws ringing the branches. The masalas in the trees look like lamps illuminating a monochromatic-green landscape that then lets us see the sea. And then we realize the origin of the name: Massala Mar, a hotel resort in Catembe that can be the gateway to Praia dos Amores (Lovers Beach), with the large rocks carved by the sea chisel and hammer-time that remind us of caves. It is a kind of country house, with capacity to accommodate 15 people, suggesting the intimacy of large families. But there is a green space that allows you to set up tents, wake up with your ear to the ground.

The city is on the horizon, as if the buildings are also floating on the water.

On this shore, boats are stranded on the sand waiting to feel the sea rise a little each time a wave reaches the shore. And it will arrive so many times until the sea can carry the boats on its back. 🌊



INDEX
CONTENTS



FNB

Faça compras online com a segurança dos cartões FNB

 fnb.co.mz

Termos e Condições Gerais e Específicos Aplicáveis.

Subsidiária do grupo FirstRand, a maior instituição financeira em África, por capitalização bolsista.

►COMO IR HOW TO GO

Da cidade de Maputo é uma viagem de carro de perto de 25 minutos em estrada alcatroada e mais 15 em de terra batida.

A visão da chegada compensa a viagem. From the city of Maputo it is a 25-minute drive on a tarred road and another 15 on a dirt road. The sight of arrival makes up for the journey.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Levar o que comer pode sempre ser uma boa alternativa. A cozinha pode estar aos serviços de um chefe da casa ou do cliente, a preparar a comida em fogões a lenha. Mas, se preferir, pode fazer o caminho de volta, e em Catembe há sempre uma infinidade de restaurantes.

Carrying what to eat can always be a good alternative. The kitchen can be at the service of a head of the house or the customer, cooking food on wood stoves. But, if you prefer, you can go back, and in Catembe there are always plenty of restaurants to try.

►O QUE FAZER WHAT TO DO

Um piquenique na Caverna invoca a memória de outros tempos.

Assistir ao nascer e ao pôr-do-sol é também uma experiência inesquecível. E pode sempre se deixar ficar apenas, sem o compromisso com do olhar turístico, quase uma meditação. A picnic in the Cave invokes the memory of other times. Watching the sunrise and sunset is also an unforgettable experience. And you can always just let yourself be, without the commitment to the tourist gaze, almost a meditation.

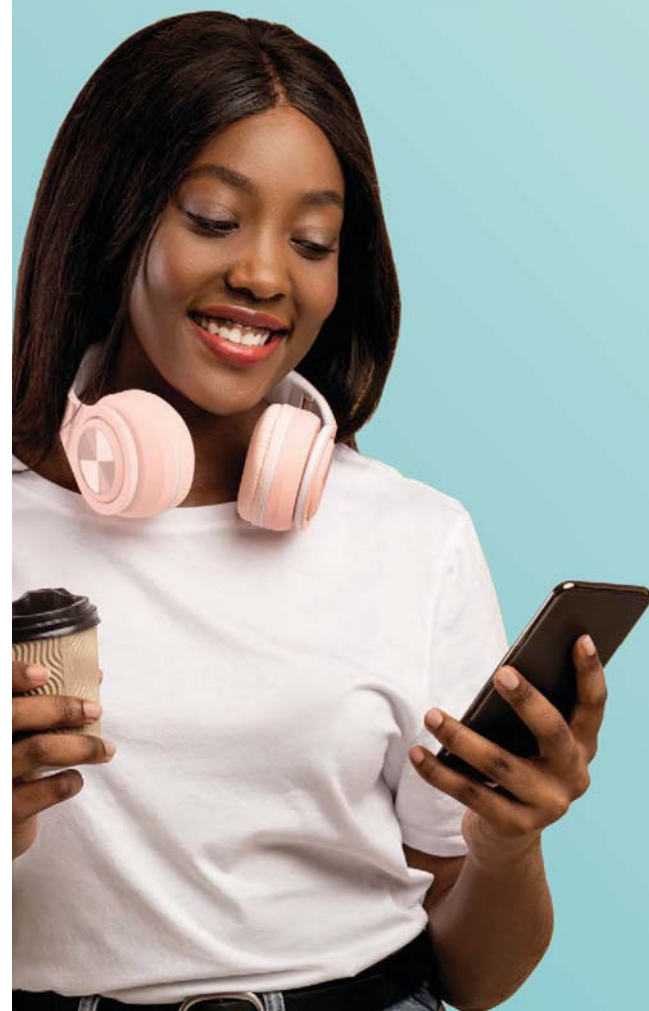
►RESERVAS BOOKINGS

+258 87 423 6181

* Preço sob consulta Price on request

NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED 3

PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE*



GRASKOP

NA ROTA DAS QUEDAS DE ÁGUA ON THE WAY TO THE WATERFALLS

TEXTO TEXT:
ELIANA SILVA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE





Se nós fôssemos o autor de um conto encantado, descreveríamos como cenário uma cascata com riachos e grutas por descobrir. Explorar a zona de Graskop é um pouco como isso: é começar uma leitura de um conto fantástico, nunca à espera da maravilha que se encontrará no capítulo seguinte. Prepare-se para a aventura.

Graskop é uma pequena cidade na província de Mpumalanga, na vizinha África do Sul. Habitados a viajar tantas vezes em fins de semana longos para compras na região, há quem desconheça as maravilhas naturais para lá das montanhas. Durante o século XIX, a zona era usada para a exploração de ouro e hoje em dia é um destino turístico e uma referência na indústria da madeira sul-africana.

É um destino perfeito para amantes de natureza e para quem gosta de conduzir por colinas e vales. Um fim-de-semana exploratório é o tempo ideal para descobrir cada uma das maravilhas naturais da região e, embora pareça que a cada curva se vislumbra uma queda de água, vá preparado: na bagageira do carro leve água e alguns mantimentos, abasteça o carro porque, por vezes, poderá fazer longas distâncias sem encontrar uma bomba de combustível.

Mantenha-se no imaginário do final do séc. XIX e procure onde passar uma noite. Pilgrim's Rest fica a cerca de 15km de Graskop e é através de estradas sinuosas e passagens nas montanhas que se chega lá. A pequena vila perpetua a atmosfera e o ambiente de outrora: a arquitectura do século passado com visuais adornados e floreados, as cabines telefónicas, e até os tons pastéis nas paredes das casas. Considerada como uma pequena cidade-museu, esta vila de explora-

If we were the author of an enchanted tale, we would describe a waterfall with streams and caves to discover as the setting. Exploring the Graskop area is a bit like that: it's starting to read a fantastic tale, never expecting the wonder you'll find in the next chapter. Get ready for the adventure.

Graskop is a small town in the Mpumalanga province of neighboring South Africa. Used to traveling so many times on long weekends to the region, there are those who are unaware of the natural wonders beyond the mountains. During the 19th century, the area was used for the exploration of gold and today it is a tourist destination and a reference in the South African wood industry.

It is a perfect destination for nature lovers and for those who like to drive through hills and valleys.

An exploratory weekend is the ideal time to discover each of the natural wonders of the region and although it seems that at every turn you see a waterfall, be prepared: in the trunk of the car carry water and some groceries and fill up the car because sometimes you can travel long distances without finding a gas station.

Keep yourself in the imagination of the end of the century XIX and look for where to spend a night. Pilgrim's Rest is about 15km from Graskop, it is through winding roads, and mountain passes that you get there. The small village perpetuates the atmosphere of yesterday: the architecture of the last century with ornate and flowery looks, the telephone booths, and even the pastel tones on the walls of the houses. Considered a small museum town, this gold mining village revives its cultural heritage through a museum, restaurants

JUE 4.0

Plataforma de Facilitação e Logística

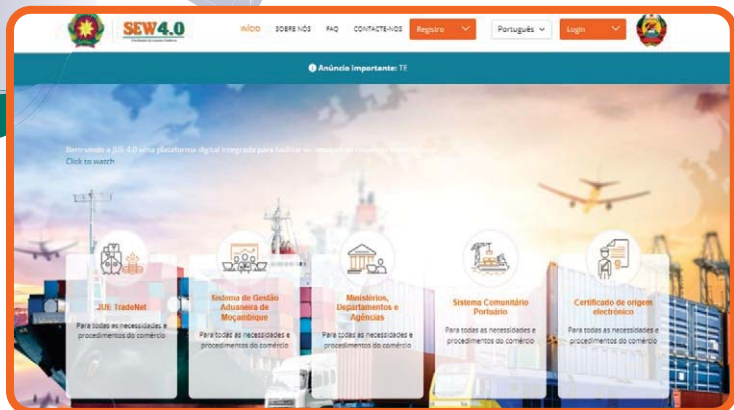
A Janela Única Electrónica é uma realidade em Moçambique há mais de 10 anos, pelo que chegou a altura da nova geração a JUE 4.0 - Plataforma de Facilitação e Logística, que incorpora para além da componente aduaneira, as de logística e portuária com o foco na integração e comunicação entre toda a comunidade de comércio, tornando o desembaraço aduaneiro mais célere e competitivo.

EXPECTATIVAS DA JUE 4.0

1. Melhorar e actualizar o sistema SIGA & TRADENET (ACTUAL JUE);
2. Expandir a digitalização / processamento electrónico para as áreas que ainda recorrem ao papel, comprometendo o tempo de desembaraço;
3. Melhorar os tempos de desembaraço através de inovação (processo contínuo);
4. Melhorar o controle aduaneiro;
5. Permitir que o utilizador possa acompanhar a sua carga;



A NOVA CARA JUE 4.0!!! Interface dos portais.



CENTRO DE APOIO AO UTILIZADOR

Telefone: +258 21 341 110
Movel: +258 84 34 11

Email: suporte@mcnet.co.mz
Skype: skypesuporte@mcnet.co.mz

MCNET
Mozambique Community Network, SA

1 Graskop, vila de exploração de ouro, revive o patrimônio cultural através de um Museu. Graskop, gold mining village, revives its cultural heritage through a museum.

2 A Reserva Natural de Blyde River faz parte da fotografia do filme de culto 'Os Deuses devem estar loucos'. the Blyde River Nature Reserve is part of the photography of the cult film 'The Gods Must Be Crazy'.



É um destino perfeito para amantes da natureza e para quem gosta de conduzir por colinas e vales.

It is a perfect destination for nature lovers and for those who like to drive through hills and valleys.



ção de ouro revive o patrimônio cultural através de um museu, restaurantes e lojas vintage e de velharias. A melhor recordação? As nozes de macadâmia, que são vendidas pelas pequenas ruas de Pilgrim; há para todos os gostos: com picante, com sal ou ao natural. É só provar. Além de recordações para o seu paladar, poderá encontrar artesanato vintage e relíquias em ouro.

O melhor está reservado para si: a reserva natural de Blyde River. Aqui poderá encontrar o grande canyon, e cá de cima terá uma das experiências mais imer-

and vintage and trinket shops. The best memory? The macadamia nuts being sold in the small streets of Pilgrim; there's something for all tastes: spicy, salted or plain. Just try. In addition to souvenirs for your taste buds, you can find vintage crafts and gold relics.

The best is reserved for you: the Blyde River nature reserve. Here you will find the great canyon, and from up here you will have one of the most immersive experiences of your life as you look out



sivas da sua vida, enquanto olha para os rios Ohrigstad e Blyde cá embaixo. Nesta região irá encontrar os Buracos de Bourke's Luck, uma zona rochosa com buracos gigantes e incríveis. Além de ser um local ótimo para fotografias feitas de cima, tem várias pontes pedonais que ligam os miradouros dos buracos. Oficialmente, é aqui que nasce o Blyde River Canyon. Deixamos o melhor para o fim: a Janela de Deus (God's Window). Este é um ponto de vista popular na região sul da reserva natural. Aqui, encontrará penhascos escarpados com mais de 700 metros até Lowveld. A partir desses espaços vertiginosos existe toda uma imensidão de vista para a extensão de Lowveld e florestas de escarpas, remetendo para o cenário idílico do Éden, daí o seu nome. Em dias de céu limpo é possível avistar o Parque Nacional Kruger em direcção às Montanhas do Libombo, na fronteira com Moçambique.

Não é à toa que a Reserva Natural de Blyde River faz parte da fotografia do filme de culto 'Os Deuses devem estar loucos'. Depois desta história digna de cinema, já tem a mala pronta? 🐾

over the Ohrigstad and Blyde rivers below. In this region you will find the Holes of Bourke's Luck, a rocky area with gigantic and incredible holes. In addition to being a great place for photographs taken from above, it has several pedestrian bridges that connect the viewpoints of the holes. Officially, this is where the Blyde River Canyon is born. We saved the best for last: God's Window. This is a popular viewpoint in the southern region of the nature reserve. Here you will find sheer cliffs over 700 meters all the way to the Lowveld. From these dizzying spaces, there is a whole immensity of view of the Lowveld extension and escarpment forests, referring to the idyllic setting of Eden, hence its name. On clear days, it is possible to see the Kruger National Park towards the Libombo Mountains, on the border with Mozambique. It's no wonder that the Blyde River Nature Reserve is part of the photography of the cult film 'The Gods Must Be Crazy'. After this movie-worthy story, do you already have your suitcase packed? 🐾

►COMO IR HOW TO GO

Poderá sair de qualquer aeroporto internacional de Moçambique em direcção a aeroporto de Nelspruit mas como terá que fazer sempre parte do trajecto de carro, a sugestão é que saia de Maputo e siga pela EN4 até à fronteira de Ressano Garcia e daí siga até Graskop. You can leave from international airport in Mozambique towards Nelspruit airport but as you will always have to travel by car, the suggestion is that you leave Maputo and follow the EN4 to the Ressano Garcia border and from there go to Graskop.

►ONDE DORMIR WHERE TO SLEEP

Pilgrim's Rest fica a cerca de 15km de Graskop e é através de estradas sinuosas e passagens nas montanhas que se chega até lá. A pequena vila perpetua a atmosfera e o ambiente de outrora: a arquitectura do século passado com visuais adornados e floreados, as cabines telefónicas, e até os tons pastéis nas paredes das casas. Cada noite ronda os 3500 MZN por quarto. Pilgrim's Rest is about 15km from Graskop and it is through winding roads and mountain passes that get there. The small village perpetuates the atmosphere of yesteryear: the architecture of the last century with ornate and flowery looks, the telephone booths, and even the pastel tones of the walls of the houses. Each night is around 3500 MZN per room.

►ONDE COMER WHERE TO EAT

Panquecas! Se estiver em grupo é quase socialmente impossível que no Harry's Pancakes não haja opções que satisfaçam qualquer elemento do seu grupo. Não é à toa que o prato favorito da autora deste texto seja mesmo a panqueca de figos e queijo, um verdadeiro híbrido de sabores. Se não ficar satisfeito, tem sempre uma chocolateria bem ao lado e poderá manter a coerência de levar recordações que agradem ao seu paladar. Pancakes! If you're in a group, it's almost socially impossible that at Harry's Pancakes there aren't options that satisfy any element of your group. It is no wonder that the favorite dish of the author of this text is the fig and cheese pancake, a true hybrid of flavors. If you're not satisfied, there's always a chocolate shop right next door and you'll be able to keep the consistency of taking souvenirs that please your taste.

►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

Evite conduzir à noite. A estrada na província de Mpumalanga tem pouco movimento à noite e a estrada até Pilgrim é muito sinuosa. Aproveite a vista e a paisagem para conduzir durante o dia e não se arrepender. Avoid driving at night. The road in Mpumalanga province has little traffic at night and the road to Pilgrim is very winding. Enjoy the view and scenery while driving during the day and you won't regret it.

Internet Banda Larga em fibra para o seu escritório

Adira às nossas ofertas de conectividade **Banda Larga em fibra óptica** e tenha acesso à Internet ilimitada de alta velocidade, com redundância LTE incluída e acesso à linha dedicada de assistência.

Saiba mais em empresas@vm.co.mz,
vb.empresas@vm.co.mz, ligue 84111
ou contacte o seu gestor.

Termos e condições aplicáveis. Oferta de router com dupla entrada ao aderir a esta oferta.



Ligados temos tudobom

vodacom
business

GASTRONOMIA

GASTRONOMY

RECOLHA

PASSENGER PICK UP

ABACATE

O superalimento que está na moda . 24

AVOCADO

The superfood that is trending

LUGAR

SEAT

MUZZA PIZZARIA

Pizzas com ritmo . 26

Pizzas with rhythm

HIDRATAR

HYDRATING

DONA ERMELINDA REESERVA

A sensualidade está na garrafa e no sabor . 28

Sensuality is in the bottle and in the flavour





Explore Vilankulo

OFERTA VÁLIDA PARA OS MESES DE:

JUNHO | JULHO | AGOSTO



VOE COM A LAM E GANHE VANTAGENS NO AZURA

- 10% de desconto no **alojamento** no Azura - Ilha de Benguera;
- 10% de desconto no **Peri Peri Beach Club**;
- **SPA GRATUITO**.

USE O CÓDIGO DE REFERÊNCIA

AO ENVIAR UM E-MAIL PARA EUGENE.KOTZE@AZURA-RETREATS.COM;

LAM0009



LIGUE PARA **1737**



eugene.kotze@azura-retreats.com



(+258) 84 283 5718



ABACATE AVOCADO

O SUPERALIMENTO QUE ESTÁ NA MODA

THE SUPERFOOD THAT IS TRENDING

TEXTO TEXT: ETA MATSINHE
FOTO PHOTO: YASSMIN FORTE

Sabia que o abacate é considerado um superalimento? Para entender o motivo de receber este rótulo e estar no topo da lista dos alimentos na moda, viajei até ao distrito da Namaacha. E, em uma das colinas desta terra, abençoada pela fertilidade e temperaturas amenas, encontrei uma machamba de 8 hectares, repleta de abacateiros.

Ao explorar a plantação, guiada pelos passos da fazendeira Paula dos Santos, descubro que a sua criação ocorreu na época colonial e está sob os seus cuidados desde o ano 2000, quando trocou a cidade pelo campo. O tamanho dos abacateiros chama atenção, afinal alguns têm mais de 3 metros. Questiono sobre os modos de produção e Paula conta que todo o abacate produzido na quinta é 100% orgânico. “O único momento onde ocorre uma modificação é durante a preparação das mudas, quando são enxertadas para acelerar o início da produção.”

Porque estamos no período de colheita, que ocorre entre Abril e Julho, as árvores ainda estão carregadas. O abacate tem a característica de não amadurecer na árvore, então é tirado verde e amadurece em alguns dias. A razão para este fruto ser tão apreciado e receber o rótulo de superalimento, segundo Paula, é o seu alto valor nutritivo. É rico em vitaminas (A, C, E, K), é uma excelente fonte de sais minerais e gorduras monoinsaturadas — gorduras boas. E, devido ao seu alto teor de gordura, é extraído um óleo com propriedades medicinais, bastante utilizado na indústria alimentícia e cosmética. O facto é que da planta do abacateiro tudo é aproveitado, as suas folhas e caroços são usados em infusões e tratam doenças como hipertensão e diabetes.

Se pensa em incluir o abacate ou seu óleo na dieta do dia-a-dia, saiba que traz diversas vantagens para a sua saúde como o controlo do colesterol e redução do risco de doenças cardíacas.

O abacate consome-se doce, salgado ou simplesmente ao natural. Salgado é um ótimo ingrediente para tostas, sushi e saladas; doce vira sorvetes, mousses ou batidos de frutas. 🌱

Did you know that avocado is considered a superfood? To understand why it received this label and why it's at the top of the trendy foods list, I travelled to the Namaacha district. And, on one of the hills of this land, blessed by fertility and mild temperatures, I found an 8-hectare *machamba* (farm), full of avocado trees.

When exploring the plantation, guided by the steps of the farmer Paula dos Santos, I discover that it was created in colonial times and has been under her care since 2000, when she left the city for the countryside. The size of the avocado trees draws attention. After all, some are over 3 metres long. I ask about the production methods and Paula says that all the avocado produced on the farm is 100% organic. “The only time when a modification occurs is during the preparation of the seedlings, when they are grafted to speed up the start of production.”

Because we are in the harvest period, which takes place between April and July, the trees are still loaded. The avocado has the characteristic of not ripening on the tree, so it is picked green and ripens in a few days. The reason this fruit is so appreciated and given the superfood label, according to Paula, is its high nutritional value. It is rich in vitamins (A, C, E, K) and it is an excellent source of minerals and monounsaturated fats - good fats. And, due to its high fat content, an oil with medicinal properties is extracted, widely used in the food and cosmetics industry. The fact is that everything from the avocado plant is used. Its leaves and pits are used in infusions and to treat diseases such as hypertension and diabetes.

If you are thinking of including avocado or its oil in your daily diet, know that it brings several benefits to your health, such as controlling cholesterol and reducing the risk of heart disease.

Avocados are consumed sweet, salty or simply raw. Salted is a great ingredient for toast, sushi and salads; sweet turns it into ice cream, mousses or fruit smoothies. 🌱



DA PLANTA DO
ABACATEIRO TUDO
É APROVEITADO,
AS SUAS FOLHAS
E CAROÇOS SÃO
USADOS EM INFUSÕES
E TRATAM DOENÇAS
COMO HIPERTENSÃO
E DIABETES.

EVERYTHING FROM
THE AVOCADO PLANT
IS USED. ITS LEAVES
AND PITS ARE USED
IN INFUSIONS AND TO
TREAT DISEASES SUCH
AS HYPERTENSION
AND DIABETES.



MUZZA PIZZARIA

PIZZAS COM RITMO

PIZZAS WITH RHYTHM



TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
ILDEFONSO COLAÇO



Parece um palco, mas lá as estrelas (ou as artistas, se quisermos) são as pizzas! Com nomes sonantes como Pandza, Jazz, Soul, Marra-benta ou Timbila, na Muzza Pizzaria cada fatia é uma festa. Com um conceito de pizzaria que foge do tradicional e onde o que não falta é a inspiração, aqui dançam os olhos, pelo colorido do local, as papilas gustativas, pelas deliciosas obras compostas pelos mestres pizzaio-los e todos os outros sentidos são aguçados.

Com “estreia” na cidade de Maputo em 2020, a marca Muzza rapidamente conquistou o paladar do público. Tanto que conta hoje com novas paragens, uma delas na cidade da Matola.

It looks like a stage, but the stars (or the artists, if you like) are the pizzas! With big names like Pandza, Jazz, Soul, Marra-benta or Timbila, at Muzza Pizzeria every slice is a party. With a pizzeria concept that strays from the traditional and where inspiration is not lacking, the eyes dance here, due to the colour of the place, the taste buds, the delicious works composed by the pizza masters and all other senses become sharpened. With a “debut” in the city of Maputo in 2020, the Muzza brand quickly conquered the public’s palate. So much so that today it has new stops, one of them in the city of Matola.



Uma estrela cintilante do local é a Salsa & Moringa, uma verdadeira pizza da terra, que faz a festa dos amantes do abacate e que tem salsa e moringa à mistura.

A shining star of the place is Salsa & Moringa, a real domestic pizza, which delights avocado lovers and adds parsley and moringa to the mix.

Mas qual é o segredo deste sucesso? Diriam as boas línguas que se trata apenas do sabor das pizzas, mas pizzas há muitas, e na nossa capital não faltam locais para degustar esta iguaria. Talvez seja a ideia genial de apelar aos nomes dos nossos ritmos e, claro, levar ao local verdadeiros acordes musicais. Com sessões de karaoke frequentes, actuações de nomes locais e uma decoração que mescla instrumentos africanos com uma vibe de *diner* de *fast food*, a Muzza Pizzaria tem sabido manter-se de pé e a tocar.

Entre tantas opções no menu, algumas saltam à vista, em especial pelo nome. É o caso da Xitxuqueta, uma opção doce para quem não dispensa a sobremesa e que consiste numa pizza de chocolate com pepitas coloridas. E as crianças, que tanto gostam de pizza, encontram também neste espaço uma oferta à sua medida: os Muzzitos ou pizzas pequenas em tamanho mas grandes no sabor.

Não lhe apetece pizza nem um ritmo cá da terra? Não há problema! Opte por um Rock & Roll ou como quem diz, um rolinho de queijo. E se é super fã de pizza, por um lado, mas detesta as segundas-feiras, por outro, a Muzza também tem uma solução. “À segunda leva a segunda” é o que se lê no menu, que anuncia a promoção Muzzahala, que é uma forma criativa de dizer que, à segunda-feira, na compra de uma pizza média, a segunda é oferta da casa. Com uma promoção destas, não há cá “Monday Blues”, apenas dentadas gulosas em fatias suculentas!

Uma estrela cintilante do local é a Salsa & Moringa, uma verdadeira pizza da terra, que faz a festa dos amantes do abacate e que tem salsa e moringa à mistura. Vale a pena experimentar. Nem que seja para colocar um check na sua lista de pizzas.

E se já está pronto para dançar, escolha o seu ritmo e vá até à pizzaria do moçambicano. A verdadeira. 🍷

But what is the secret of this success? Good word-of-mouth would say that it's just about the taste of the pizzas, but there are many pizzas around, and in our capital there is no shortage of places to taste this delicacy. Maybe it's the genius idea of appealing to the names of our rhythms and, of course, bringing real musical chords to the restaurant. With frequent karaoke sessions, performances by local names and a decor that mixes African instruments with a fast food diner vibe, Muzza Pizzaria has been able to keep standing and play.

Among so many options on the menu, some stand out, especially because of their name. This is the case with Xitxuqueta, a sweet option for those who can't do without dessert and which consists of a chocolate pizza with colourful nuggets.

And children, who love pizza so much, can also find a tailor-made offer in this space: Muzzitos or pizzas that are small in size but big on flavour.

You don't want pizza or a local rhythm? No problem! Opt for a Rock & Roll or in other words, a cheese roll. And if you are a big fan of pizza on one hand, but hate Mondays on the other hand, Muzza also has a solution. “On Mondays, take a second” is what you read on the menu, which announces the Muzzahala promotion, which is a creative way of saying that, on Mondays, when you buy a medium pizza, the second one is on the house. With a promotion like this, there is no “Monday Blues” here, just scrumptious bites of succulent slices!

A shining star of the place is Salsa & Moringa, a real domestic pizza, which delights avocado lovers and adds parsley and moringa to the mix. Worth a try. Even if it's just to put a check on your pizza list.

And if you're ready to dance, choose your rhythm and head to the Mozambican pizzeria. The real one. 🍷

DONA ERMELINDA RESERVA

A SENSUALIDADE ESTÁ NA GARRAFA E NO SABOR

SENSUALITY IS IN THE BOTTLE AND IN THE FLAVOUR

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
CEDIDA
PELA MARCA
COURTESY OF
THE BRAND

Num mundo em que existe uma grande variedade de vinhos de diferentes sabores e classes, há um que sempre chama atenção para os apreciadores. O clássico vinho tinto Dona Ermelinda Reserva é um fulgor por eleição que já mereceu várias distinções. De uma elegância que começa pelo designer da sua garrafa até ao sabor, Dona Ermelinda Reserva é de uma sensualidade invulgar, sabendo sempre bem para acompanhar refeições de carnes vermelhas de caça, assados, queijos de pasta mole e fortes. Com uma cor granada quase opaca, o Dona Ermelinda Reserva possui aromas a lembrar frutas pretas, especiarias e fumo, com alguma compota devido à grande maturação. Os seus taninos presentes mostram-se integrados e macios. 🍷

In a world where there is a wide variety of wines of different flavours and classes, there is one that always draws attention from connoisseurs. The classic Dona Ermelinda Reserva red wine is a splendor by choice that has already earned several distinctions. From an elegance that starts with the design of its bottle, up to the flavour, Dona Ermelinda Reserva is of an unusual sensuality, always tasting great when accompanying meals of red game meat, roasts, soft and strong cheeses.

With an almost opaque garnet color, Dona Ermelinda Reserva has aromas reminiscent of black fruits, spices and smoke, with some jam due to its long maturation. The tannins present are integrated and soft. 🍷



DONA ERMELINDA RESERVA

PAÍS
Portugal
REGIÃO
Setúbal
VOL
13,5%
ENÓLOGO
Jaime Quendera
COUNTRY
Portugal
REGION
Setúbal
ALCOHOL
CONTENT
13.5%
WINEMAKER
Jaime Quendera

FUNDAÇÃO
FERNANDO
LEITE COUTO

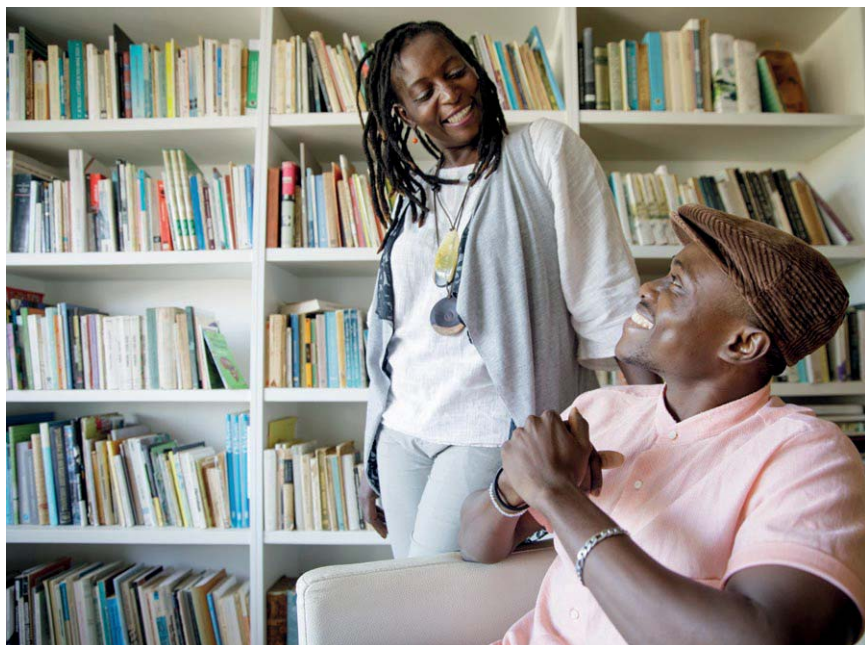


**OBRIGADO MIA COUTO POR IMPRIMIR
A EXISTÊNCIA HUMANA NA TUA ESCRITA.**

**PARABÉNS PELO PRÉMIO JOSÉ CRAVEIRINHA E PELO
TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA PELA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SÃO PAULO.**

Fundação Fernando Leite Couto | Av. Kim Il Sung, 961 - Maputo

 (+258) 21 486 957  geral@fflc.org.mz  www.fflc.org.mz  FernandoLeiteCouto



CULTURA CULTURE

ALTITUDE

ALTITUDE

**ENCONTROS ÍNDICOS COM DELTINO GUERREIRO
E JOSSEFINA MASSANGO**

Arte para existir . 32

INDICO ENCOUNTERS WITH DELTINO GUERREIRO
AND JOSEFINA MASSANGO
Art to exist

JANELA

WINDOW

BAIRRO BISTRÔ

O recanto do artesanato africano. 38

The corner of african crafts

ROTAS

ROUTES

Mapa cultural . 39

Cultural map



Specialist, Corporate & Commercial Insurance for your **BUSINESS**



Oil



Gas

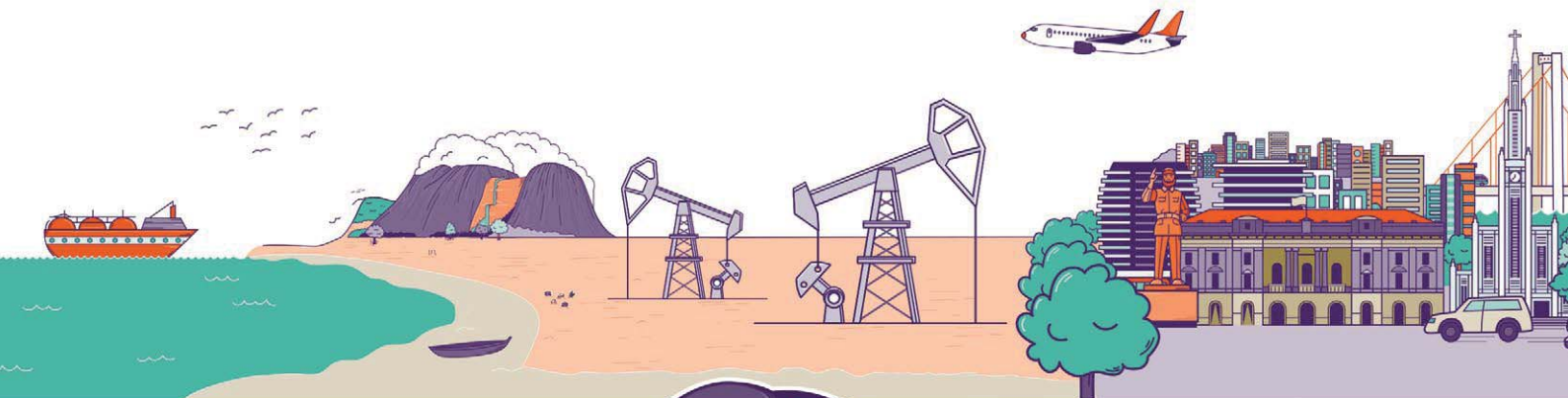


Mining



Speak to your international / local Broker or Risk Manager.

Hollard Seguros, 20 years of enabling businesses to secure better futures for all Mozambicans.



Follow us online:
@HollardMocambique



www.olahollard.co.mz



Hollard.
seguros



**ENCONTROS ÍNDICOS COM DELTINO
GUERREIRO E JOSSEFINA MASSANGO**
INDICO ENCOUNTERS WITH
DELTINO GUERREIRO AND JOSEFINA MASSANGO

ARTE PARA EXISTIR

ART TO EXIST

TEXTO TEXT: LEONEL
MATUSSE JR.
FOTO PHOTO: RICARDO FRANCO

Com uma moeda de mil meticais, no final da década de 1990 e princípio dos anos 2000, num vilarejo de Montepuez, distrito de Cabo Delgado, Deltino Guerreiro e os seus amigos pagavam o acesso à sala de cinema improvisada. Ouviam músicas noutras ocasiões. Eram momentos alegres. E, no negrume da noite, à volta da fogueira, entre o cantarolar de grilos e o crepitar da lenha que mantém a luz, ele e a sua malta, num meio de agricultores sem energia eléctrica, impunham as suas vozes e gargalhadas, a recordar cenas cinematográficas e músicas que tinham ouvido e visto na vila.

Inconscientemente, seguindo as tais linhas tortas que escrevem as nossas histórias e estórias, a música determinou o rumo da sua vida, já em Nampula, para onde foi morar depois de cumprir os ritos de iniciação na adolescência.

With a thousand meticais coin, in the late 90s and early 2000s, in a village of Montepuez, district of Cabo Delgado, Deltino Guerreiro and his friends paid for access to an improvised movie theatre. They listened to music on other occasions. Those were joyful moments. And, in the darkness of the night, around the fire, between the humming of crickets and the crackling of the wood that keeps the light, he and his gang, in the midst of farmers without electricity, imposed their voices and laughter, remembering cinematic scenes and songs they had heard and seen in the village. Unconsciously, following the crooked lines that write our stories and stories, music determined the course of his life, back in Nampula, where he went to live after completing the initiation rites as a teenager. "I did it, it's culture, it's customary, for us it's







“Fiz, é cultura, é costume, para nós é bíblico (risos)”, Deltino conta entusiasmado, observando que, ao contrário da imagem de sofrimento dos ritos, vê a experiência como uma forma de educação. “É uma lição importante, talvez tenhamos de rever questões de saúde, mas educa”. Integrou grupos de rap para fazer coros. Incentivado por uma tia que viu nele a luz, se mudou para Maputo a fim de tentar uma carreira sólida e com mais possibilidades de dar certo.

Aos 31 anos, esses pedaços de memória permanecem nítidos em Deltino Guerreiro, compositor e intérprete, autor dos álbuns “Eparaka” (2016) e “Rokotxi” (2022). Trabalhos nos quais se evidenciam as suas raízes macuas, o canto árabe com temperos de Milton Gulli, no primeiro e mistura de sonoridades de outras geografias que influenciaram ao próprio Guerreiro. Sentado diante da actriz de Cinema e Teatro, docente na Escola de Comunicação e Arte e Directora Artística do Cinema Scala, Josefina Mas-

biblical (laughs),” Deltino says enthusiastically, noting that, contrary to the image of suffering in the rites, he sees the experience as a form of education. “It is an important lesson, we may have to review health issues, but it educates.”

He joined rap groups to do back vocals. Encouraged by an aunt who saw the light in him, he moved to Maputo in order to try a solid career with more chances of succeeding.

At 31, these pieces of memory remain clear in Deltino Guerreiro, composer and performer, author of the albums *Eparaka* (2016) and *Rokotxi* (2022). Works in which his Macua roots are evident, the Arabic chant with spice by Milton Gulli, in the first and a mixture of sounds from other geographies that influenced Guerreiro himself.

Seated in front of the Cinema and Theatre actress, professor at the School of Communication and Art and Artistic Director of Cinema Sca-

É no palco que Jossefina Massango se sente plena, talvez pelo desafio do momento, da circunstância de ver no semblante da audiência a reacção.

It is on stage that Jossefina Massango she feels full, perhaps because of the challenge of the moment, of seeing the reaction in the audience's face.

sango, numa conversa improvável, propósito deste Encontros Índicos, ele vai desafiando episódios que, ainda que não tenha consciência, definem a sua trajectória. A proposta desta junção resulta de uma parceria entre a Fundação Fernando Leite Couto e a Índico, revista de bordo das Linhas Aéreas de Moçambique, com o objectivo de cruzar artistas de diferentes disciplinas e gerações numa conversa informal.

Já a entrar para os trinta anos de carreira, Josefina Massango, que se iniciou no teatro profissional casualmente na Casa Velha, se considera sortuda. Recorda dos primeiros estímulos, na Escola Primária 24 de Julho, com vista para o mar, no Alto-Maé, nas actividades culturais.

“Dançávamos, cantávamos e declamávamos poemas”, recorda, contrapondo que “hoje danço mal, mas necessito dessas outras disciplinas para ser completa na representação”.

Adolescente, jogadora de basquete no Clube de Desportos do Maxaquene, em busca de si própria,

la, Josefina Massango, in an improbable conversation, the purpose of this Indico Encounters, he goes through episodes that, although he is not aware, define his trajectory.

The proposal for this conversation is the result of a partnership between the Fernando Leite Couto Foundation and Índico, the Mozambican Airlines in-flight magazine, with the aim of bringing together artists from different disciplines and generations in an informal conversation.

Now entering her thirty-year career, Josefina Massango, who started out in professional theatre casually at Casa Velha, considers herself lucky. She remembers the first stimuli, at the 24 de Julho Primary School, overlooking the sea, in Alto-Maé, in cultural activities class.

“We danced, sang and recited poems,” she recalls, countering that “today, I dance poorly, but I need these other disciplines to be complete in acting.”

As a teenager, basketball player at Clube de Desportos do Max-



A transformação digital da sua PME

Os nossos Planos PME Bronze, Prata, Ouro e Platina ainda mais completos para fazer face aos desafios actuais do seu negócio. Ao aderir a um dos nossos planos, tenha acesso sem custos adicionais a Internet de Banda Larga, plano integrado de Voz, Dados e Data-Center, Ofertas Microsoft e ainda chamadas e SMS's gratuitas entre colaboradores.

Saiba mais em www.vm.co.mz, empresas@vm.co.mz, ligue 100 ou contacte o seu gestor

Termos e condições aplicáveis.



Ligados temos tudobom

vodacom
business



Em “Eparaka” (2016) e “Rokotxi” (2022) evidenciam-se sonoridades de outras geografias que influenciaram o próprio Guerreiro.

In “Eparaka” (2016) and “Rokotxi” (2022) sounds from other geographies are evidenced that influence the Guerreiro himself.

frequentava salas de teatro. E daí para o ser atriz foi questão de um espectáculo: “A Boa Alma de Setsuan”, escrita por Bertolt Brecht, representada no mítico Teatro Avenida. “Contactei Mário Mabjaia e Machado da Graça para me admitirem. Estavam a preparar a peça “O Osso” e o Machado deu-me a ler a fala de um personagem, a Rebeca, que era a esposa de um chefe de aldeia que quer comer sozinho o seu naco de carne, uma comédia. Fui aprovada e daí foi dar azo a imaginação”.

Desse episódio a esta parte, foram vários palcos, 20 anos dos quais em Portugal, onde se formou em Teatro e fez filhos.

Josefina Massango faz também Cinema, sendo que as últimas longas-metragens já estreadas foram “Ruth” e “Mosquito”, tendo, no primeiro, o papel de protagonista, enquanto mãe de Eusébio, um dos melhores jogadores de futebol de sempre, nascido na Mafalala.

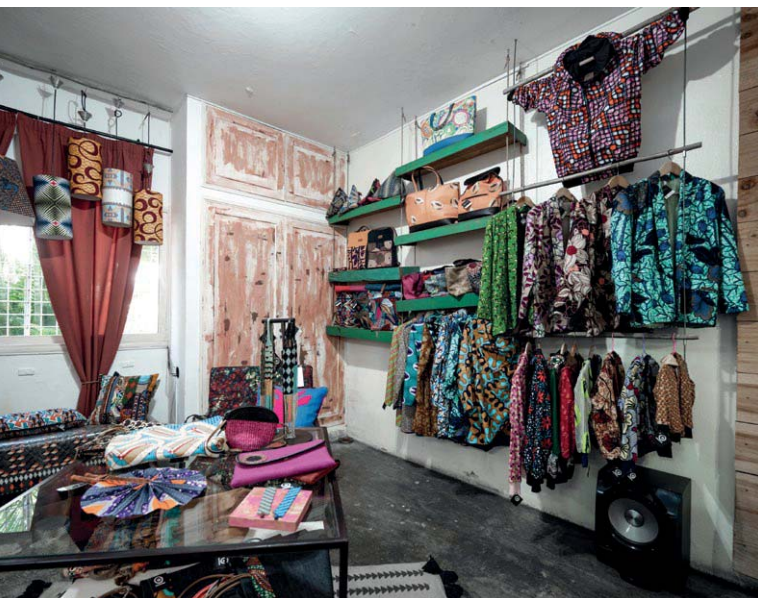
É no palco, entretanto, confessa ao Deltino Guerreiro, que se sente plena, talvez pelo desafio do momento, da circunstância de ver no semblante da audiência a reacção. E quem a vê entrar no palco em “Chovem Amores na Rua do Matadouro”, espectáculo que está em tournée por Portugal, pode confirmar. Entra em uma carrinha de rodas empurrada pela filha (interpretada pela atriz Joana Mbalango), é uma mulher adoentada pelo machismo e ninguém pode dizer que não esteja doente. Por isso quando diz, já a caminhar por pés próprios, pouco antes da cortina fechar, “nós somos mulheres, somos como essa chuva, tombámos, mas não caímos nunca”, soa a um grito de liberdade. 🌧️

aquene, in search of herself, she frequented theatres. And then becoming an actress was a matter of being part of a show: The Good Person of Szechwan, written by Bertolt Brecht, performed at the mythical Teatro Avenida. “I contacted Mário Mabjaia and Machado da Graça to take me in. They were preparing the play O Osso and Machado gave me to read the speech of a character, Rebeca, who was the wife of a village chief who wants to eat his piece of meat alone, a comedy. I was approved and from there it was about letting imagination roam free.”

From that episode to this day, there were several stages, 20 years of which in Portugal, where she graduated in Theatre and had children.

Josefina Massango is also a filmmaker, with the last feature films already premiered being Ruth and Mosquito. Having, in the first, the protagonist role, as the mother of Eusébio, one of the best football players ever, born in Mafalala.

It is on stage, however, that she confesses to Deltino Guerreiro that she feels full, perhaps because of the challenge of the moment, of seeing the reaction in the audience’s face. And anyone who sees her on stage in Chovem Amores na Rua do Matadouro, a show that is on tour in Portugal, can confirm. She enters the stage in a wheelchair, pushed by her daughter (played by the actress Joana Mbalango), she is a woman sickened by machismo and no one can say that she is not sick. So when she says, already walking on her own feet, just before the curtain closes, “we are women, we are like rain, we tumble, but we never fall,” it sounds like a cry of freedom. 🌧️



BAIRRO BISTRÔ

O RECANTO DO ARTESANATO AFRICANO

THE CORNER OF AFRICAN CRAFTS

TEXTO TEXT:
MAGDA ARVELOS
FOTO PHOTO:
JAY GARRIDO

O lugar ideal para uma imersão no que de melhor se faz localmente a nível de artesanato.

The ideal place for an immersion in what is best in terms of locally-made handicrafts.

É Bairro no nome e Alma na essência, um recanto onde nos perdemos de amores pela beleza da arte e pela força da missão. Falamos do Bairro Bistrô Alma Africana.

Estabelecido em 2013, é refúgio de artesãos e amantes das artes.

Composto por uma loja, um restaurante, um centro de workshops e um atelier de marca própria, é o lugar ideal para uma imersão no que de melhor se faz localmente a nível de artesanato.

O compromisso com as comunidades, ensinando-as e vendendo o fruto do seu trabalho como forma de aumentar os seus rendimentos, é o maior diferencial do Bairro, que se orgulha de ter a maior amostra de artigos de produção local.

Mas o que faz deste um Bairro tão popular? Talvez a atmosfera boémia que ali se respira, resultado do cruzamento das formas de arte, música e, claro, boa comida. E, por falar em comida, o restaurante oferece uma atmosfera acolhedora que só é superada pelo cardápio “healthy fusion”.

Se é artesão em busca de novas técnicas, o centro de workshops oferece cursos nos quais a criatividade é a rainha e os bons resultados os seus fiéis súbditos. Com diversas razões para adoptar este como o “seu” Bairro, só lhe resta visitar o local onde, independentemente da origem, toda a alma é Africana. 🌍

It is Bairro in name and Soul in essence, a corner where we fall in love with the beauty of art and the strength of the mission. We are talking about Bairro Bistrô Alma Africana.

Established in 2013, it is a haven for artisans and art lovers.

Comprising a shop, a restaurant, a workshop center and a private label atelier, it is the ideal place for an immersion in what is best in terms of locally-made handicrafts.

The commitment to the communities, teaching them and selling the fruit of their work as a way to increase their income, is Bairro’s biggest differentiator, which is proud to have the largest sample of locally-produced items.

But what makes this Bairro so popular? Perhaps the bohemian atmosphere that is experienced there, a result of the intersection of art forms, music and, of course, good food. And speaking of food, the restaurant offers a cozy atmosphere that is only surpassed by the “healthy fusion” menu.

If you are an artisan looking for new techniques, the workshop centre offers courses in which creativity is king and good results are your loyal subjects.

With several reasons to adopt this as “your” Bairro, all you have to do is visit the place where, regardless of origin, its entire soul is African. 🌍

MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE
ALGUNS DOS GRANDES
EVENTOS EM ÁFRICA
ÍNDICO SUGGESTS SOME
GREAT EVENTS IN AFRICA



MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

O BRILHO DO MEU BAIRRO
THE GLOW OF MY
NEIGHBORHOOD

DANÇA, MÚSICA, TEATRO
DANCE, MUSIC, THEATER
▶ No dia 26 de Julho, o Centro Cultural Moçambicano-Alemão acolhe “O Brilho do meu Bairro”, uma apresentação de várias expressões artístico-culturais protagonizada por crianças de vários bairros da cidade de Maputo. On the 26th of July, the Mozambican-German Cultural Center will host “O Brilho do Meu Bairro”, a presentation of various artistic and cultural expressions carried out by children from various neighborhoods around the city of Maputo.

IDENTITY CRISIS MÚSICA MUSIC

▶ No dia 28 de Julho, a Fundação Fernando Leite Couto acolhe o concerto “Identity Crisis”, do músico Dub Africa. On the 28th of July, the Fernando Leite Couto Foundation will host a concert named “Identity Crisis” by Musician Dub Africa.

ÁFRICA AFRICA

AFRISKI WINTER MUSIC FESTIVAL
AFRISKI WINTER
MUSIC FESTIVAL
MÚSICA MUSIC

▶ De 25 a 29 de Agosto, MuchoMoo e Afriski Mountain Resort realizam o Afriski Winter Music Festival, que apresenta, na melhor estância de esqui da África, os maiores artistas da África do Sul e do Lesoto. From August 25th to 29th, MuchoMoo and Afriski Mountain Resort perform the Afriski winter Music Festival, which presents, in the best ski resort in Africa, the greatest artists from South Africa and Lesotho.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE E LIVRO DO IBOM
INTERNATIONAL FESTIVAL OF ART AND BOOK OF IBOM
LITERATURA LITERATURE

▶ Com o tema “Recuperar e Redefinir: O Artista e a Arte”, o Festival Internacional de Arte e Livro de Ibom, Nigéria, será realizado entre 28 e 31 de Julho. With the theme “Recover and Redefine: The Artist and Art”, the International Book and Art Festival in Ibom, Nigeria, will take place from 28 to 31 July.

ÁFRICA
AFRICA

28/31.JUL

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE ARTE E LIVRO
DO IBOM



LITERATURA LITERATURE
O Festival Internacional de Arte e Livro IBOM terá mais de 2.000 escritores, poetas, músicos, artistas, dançarinos, cineastas, actores, estudantes, amantes de livros, empreendedores, vendedores, entusiastas culturais, pensadores, nacionais e internacionais, para dialogar e celebrar a criatividade e a diversidade através painéis de discussão, bate-papos de livros, exposições de arte, workshops, feira de livros, documentários, exposições, performances de poesia, concertos. The IBOM International Art and Book Festival will have more than 2,000 writers, poets, musicians, artists, dancers, filmmakers, actors, students, book lovers, entrepreneurs, sellers, cultural enthusiasts, thinkers, national and international, to talk and celebrate the creativity and diversity through panel discussions, book chats, art exhibitions, workshops, book exhibition, vendor swaps, documentaries, exhibitions, poetry performances and concerts.

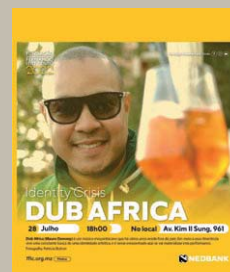
MAPUTO

28.JUL

IDENTITY CRISIS

MÚSICA MUSIC

Dub Africa (Mauro Demony) é um músico moçambicano que há vários anos reside fora do país. Já esteve em Bamako, Addis Abeba, Buenos Aires, Sofia e Washington DC. Em meio a essa itinerância vive uma constante busca de uma identidade artística e é nesse emaranhado que se vai materializar esta performance. Dub Africa (Mauro Demony) mescla os estilos dub reggae e electrónica com ritmos africanos tradicionais para criar uma sonoridade própria. Dub Africa (Mauro Demony) is a Mozambican musician who has lived abroad for several years. He has been in Bamako, Addis Ababa, Buenos Aires, Sofia and Washington DC. In the midst of this itinerancy, there is a constant search for an artistic identity and it is in this tangle that this performance will materialize. Dub Africa (Mauro Demony) mixes dub reggae and electronic styles with traditional African rhythms to create a unique sound.





KEETO - ESTÚDIO CRIATIVO
KEETO - CREATIVE STUDIO

DESIGN LOCAL COM AMBIÇÕES INTERNACIONAIS

LOCAL DESIGN WITH INTERNATIONAL AMBITIONS

TEXTO TEXT:
EDUARDO QUIVE
FOTO PHOTO:
AMILTON NEVES

O trabalho de design é muitas vezes invisível. Mas, quando seguramos no telemóvel, no computador, numa garrafa ou nos sentamos numa cadeira ou à mesa, está ali um objecto saído do trabalho de design. Cláudio Mangujo, 33 anos, formado em Design, criativo, professor e o seu antigo colega de curso, René Chambal, 37 anos, quiseram ir para além do superficial e até do comercial. Fundaram Keeto – Espaço Criativo, uma marca de design moçambicano, inspirado no local, para trazer produtos com uma identidade profunda e enraizada nos hábitos e costumes dos moçambicanos, numa perspectiva sem fronteiras e contemporânea.

Design work is often invisible. But when we hold a cell phone, a computer, a bottle or sit in a chair or at a table, that is an object out of design work.

Cláudio Mangujo, 33, with a degree in Design, creative, teacher, and his former classmate, René Chambal, 37, wanted to go beyond the superficial and even the commercial. They founded Keeto – Creative Space, a Mozambican design brand, inspired by the place, to bring products with a deep identity and rooted in the habits and customs of Mozambicans, under a borderless and contemporary perspective.







1

1 Cláudio e René têm, nos últimos três anos, trabalhado numa linha de criação que decidiram denominar “Etno”, mas a propósito do tradicional. For the last three years, Cláudio and René have been working on a creative that they decided to call “Etno”, but with a view towards the traditional.

“Compreendemos que o design tem de responder aos problemas das pessoas, trabalhando com as pessoas. Conhecemos as culturas, conhecemo-nos através dos artefactos, os objectos que usamos. Então é importante o trabalho criativo espelhar o modo de vida das pessoas, mas que elas também participem desse processo”, afirmam Cláudio e René, complementando sempre as ideias um do outro, o que mostra a sintonia com que se torna possível Keeto – Espaço Criativo, que decidiram criar por volta de 2013.

Hoje, entre singulares e instituições, entre comerciais e não comerciais, têm nos seus espaços produtos criados por Cláudio e René através da marca Keeto. Desde cadeiras, mesas, estantes e até em projectos mais ousados como a instalação montada numa agência bancária com um design moderno, interactivo e digital. O que os apaixona no seu trabalho é desafiar as probabilidades, roçar o inimaginável, (e)levar o tradicional, o local para um patamar contemporâneo.

Têm nos últimos três anos trabalhado numa linha de criação que decidiram denominar “Etno”, mas a propósito do tradicional. Do que era antes, que hoje não sendo mais usual ou funcional, pode ser resgatado com o olhar virado para as necessidades das pessoas. A mala de “xi-

“We understand that design has to respond to people’s problems, working with people. We know the cultures, we know each other through the artefacts, the objects we use. So it’s important for creative work to mirror people’s way of life, but for them to also participate in this process,” Cláudio and René say, always complementing each other’s ideas, which shows the harmony with which Keeto – Creative Space becomes possible, which they decided to establish around 2013.

Today, between individuals and institutions, between commercial and non-commercial, they have in their spaces products created by Cláudio and René through the Keeto brand. From chairs to tables, shelves and even more daring projects such as the installation mounted in a bank branch with a modern, interactive and digital design. What they are passionate about in their work is defying the odds, touching the unimaginable, elevating the traditional, the local to a contemporary level. For the last three years, they have been working on a creative that they decided to call “Etno”, but with a view towards the traditional. From what it was before, which today is no longer usual or functional, it can be rescued with an eye on people’s needs. The *xigiane* chest, an important artefact in *lobolo* ceremonies, especially in the south



Comprendemos que o design tem de responder aos problemas das pessoas, trabalhando com as pessoas.

We understand that design has to respond to people's problems, working with people. **“**

guiane”, artefacto importante em cerimónias de lobolos, sobretudo na região sul do país, mas que já estava a cair no desuso pelo seu formato, está a dar um novo charme às famílias.

“Naquele tempo, essa mala funcionava. Mas agora já não. Vimos situações de se alugarem as malas só para o uso na cerimónia. Outras noivas aceitavam a mala tradicional na cerimónia, mas depois dispensavam-na. Ficámos atentos e pesquisámos sobre o fenómeno e chegámos a um outro conceito de mala, sem ferir o contexto histórico, mas levando-a para o actual contexto das famílias, de casais jovens em casas modernas. Conseguimos trazer um produto que responde à tradição, mas também às necessidades contemporâneas.”

Cláudio e René apontam Keeto – Estúdio Criativo como uma marca que pretende se posicionar dentro do mercado moçambicano, africano e mundial, pela criação de produtos originais, assentes na identidade local, na contemporaneidade e na metamorfose típica das sociedades actuais. **✎**

of the country, but which was already falling into disuse due to its shape, is giving families a new charm.

“Back then, this chest worked. But not anymore. We saw situations where chests were rented just for use in the ceremony. Other brides accepted the traditional chest at the ceremony, but later dismissed it. We paid attention and researched the phenomenon and arrived at another concept of chest, without hurting the historical context, but taking it to the current context of families, of young couples in modern homes. We managed to bring a product that responds to tradition, but also to contemporary needs.”

Cláudio and René point out Keeto – Creative Studio as a brand that intends to position itself within the Mozambican, African and world market, by creating original products, based on local identity, contemporaneity and the typical metamorphosis of today's societies. **✎**

O PACOTE IDEAL PARA A SUA EMPRESA

Chamadas Grátis entre colaboradores nos pacotes **Mais Empresas.**

Saiba mais enviando um email para: corporate@tmcel.mz ou nas Lojas e Agências Tmcel





UMA INCURSÃO AO MOÇAMBIQUE DAS PLANTAS INROADS INTO THE PLANTS OF MOZAMBIQUE

A conservação ambiental e a protecção da biodiversidade são duas áreas-chave para o desenvolvimento em Moçambique. O país tem um enorme potencial em termos de recursos naturais e a maioria da população depende directamente da biodiversidade, dos recursos naturais e dos serviços ecossistémicos para a sua sobrevivência.

A recente publicação de acesso aberto, “Uma lista actualizada das plantas vasculares de Moçambique”(Délcio Odorico et al., “PhytoKeys”, 189, 2022, pp. 61-80), assume um papel importante ao oferecer uma lista actualizada das traqueófitas de Moçambique, resumindo dados de fontes bibliográficas relevantes, colecções de herbários e bases de dados botânicas autorizadas.

A lista actualizada é um guia para mais investigação botânica e um apoio fundamental para o planeamento da conservação da biodiversidade.

A actualização da classificação taxonómica - os atributos biológicos e morfológicos, distribuição geográfica, endemismo, risco de extinção e informação etnobotânica - foi realizada por investigadores da Universidade Eduardo Mondlane, juntamente com peritos de várias instituições, tais como a Universidade La Sapienza de Roma, no âmbito do projecto SECOSUD II, financiado pela AICS, “Conservação e utilização equitativa da diversidade biológica na região da SADC: do sistema de informação geográfica (SIG) ao sistema de apoio à decisão especial”.

“A Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), através de algumas intervenções no sector ambiental, promove uma abordagem integrada e sistémica da gestão dos recursos naturais, com particular atenção aos ecossistemas (por exemplo,

Environmental conservation and biodiversity protection are two key areas for development in Mozambique. The country has enormous potential in terms of natural resources and most of the population is directly dependent on biodiversity, natural resources and ecosystem services for their survival.

The recent open access publication, *An updated list of the vascular plants of Mozambique* (Délcio Odorico et al., “PhytoKeys”, 189, 2022, pp. 61-80), takes on an important role by offering an updated list of the tracheophytes of Mozambique, summarizing data from relevant bibliographic sources, herbaria and authorized botanical databases.

The updated list is a guide for further botanical research and a key support for biodiversity conservation planning.

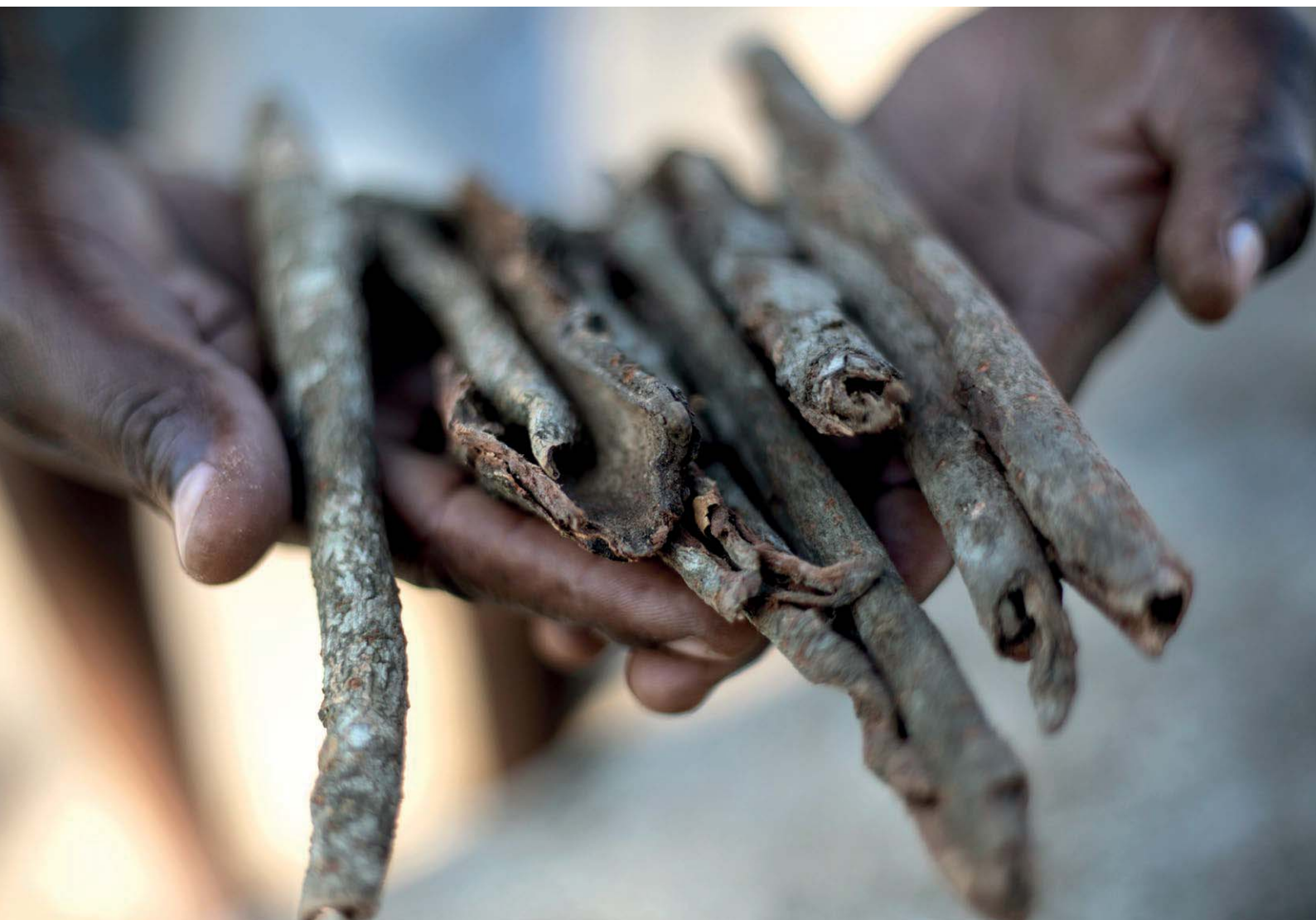
The update of the taxonomic classification - the biological and morphological attributes, geographical distribution, endemism, extinction risk and ethnobotanical information - was carried out by researchers from the Eduardo Mondlane University, together with experts from various institutions, such as La Sapienza University of Rome, within the framework of the AICS-funded SECOSUD II project, “Conservation and equitable use of biological diversity in the SADC region: from Geographic Information System (GIS) to Special Decision Support System”.

“The Italian Agency for Development Cooperation (AICS), through some interventions in the environmental sector, promotes an integrated and systemic approach to the management of natural resources, with particular attention to ecosystems (e.g., mangroves) that are particularly susceptible to anthro-

TEXTO TEXT:
JÉSSICA DEAN
FOTO PHOTO:
AGHI

A *Xibhaha* sempre foi uma das plantas medicinais mais utilizadas na África Austral, mas infelizmente está agora na lista das plantas ameaçadas.

Xibhaha has always been one of the most widely used medicinal plants in southern Africa, but unfortunately it is now on the list of endangered plants.



mangais) que são particularmente susceptíveis à actividade antropogénica e aos efeitos das alterações climáticas”, explica Paolo Enrico Sertoli, o director da AICS Maputo.

Nos mercados, é cada vez mais difícil encontrar as raízes da *Warburgia salutaris*, a *Xibhaha*, como é chamada no sul de Moçambique, em ronga. Os médicos tradicionais utilizam a sua casca - semelhante à da árvore da pimenta - para tratar constipações, doenças respiratórias, febre, malária, tosse e dores abdominais, entre muitos outros males. A *Xibhaha* sempre foi uma das plantas medicinais mais utilizadas na África Austral, mas infelizmente está agora na lista das plantas ameaçadas.

A perda e degradação dos habitats naturais, como consequência do recente crescimento populacional e do aumento da pressão sobre os ecossistemas, são alguns dos principais factores que ameaçam as traqueófitas de Moçambique. De facto, os dados mostram que a crescente comercialização e sobre-exploração de plantas medicinais está a causar um risco crescente. Mas, nas últimas duas décadas, houve um aumento significativo de expedições botânicas, e Moçambique está agora entre os países com maior taxa de descoberta de novas espécies na África continental. 🌿

pogenic activity and the effects of climate change”, explains Paolo Enrico Sertoli, the director of AICS Maputo.

In markets, it is increasingly difficult to find the roots of *Warburgia salutaris*, the *Xibhaha*, as it is called in southern Mozambique, in Ronga. Traditional doctors use its bark - like that of the pepper tree - to treat colds, respiratory diseases, fever, malaria, coughs and abdominal pains, among many other ailments. *Xibhaha* has always been one of the most widely used medicinal plants in southern Africa, but unfortunately it is now on the list of endangered plants.

The loss and degradation of natural habitats, because of recent population growth and increased pressure on ecosystems, are some of the main factors threatening Mozambique's tracheophytes. In fact, data shows that the increasing trade and overuse of medicinal plants is causing an increasing risk. But, the past two decades have seen a significant increase in botanical expeditions, and Mozambique is now among the countries with the highest rate of discovery of new species in continental Africa. 🌿



COM FOCO NOS NEGÓCIOS FOCUSING IN BUSINESS

HOLLARD SEGUROS CELEBRA 20 ANOS DE SUCESSO EM MOÇAMBIQUE

HOLLARD INSURANCE COMPANY CELEBRATES 20 YEARS OF SUCCESS IN MOZAMBIQUE



ÍNDICE
CONTENTS

TEXTO TEXT:
ETA MATSINHE E
AND PRETILÉRIO
MATSINHE
FOTO PHOTO:
CEDIDAS
PELA MARCA
COURTESY OF
THE BRAND



Somos sempre desafiados a procurar melhores formas de responder às necessidades dos nossos clientes e a fornecer os produtos que se tornarão cada vez mais relevantes no futuro.

We are always challenged to look for better ways to respond to our customers' needs and to provide the products that will become increasingly relevant in the future. "

É a pedra angular do sector de seguros do país. Recentemente, tornou-se a maior seguradora por rendimentos globais para quase todos os ramos de negócios. As aquisições recentes e as inovações fazem com que a Hollard Moçambique Seguros alargue ainda mais o seu alcance no território da África Austral.

A Hollard chegou a Moçambique na virada do milénio. Ao mesmo tempo que crescia, ajudava a construir um mercado de seguros moçambicano. Ao celebrar os 20 anos, o CEO Henri Mittermayer revisita a história da organização e pontuou factos marcantes.

Com um público moçambicano sem muito conhecimento sobre a existência e a importância dos serviços de seguros, os primeiros clientes da Hollard foram as grandes empresas multinacionais, que tinham obrigações legais e políticas internas para assegurar os seus bens e colaboradores.

Com vista a influenciar positivamente o panorama, ao longo dos anos, a Hollard fez um grande investimento na educação sobre a importância de se aderir aos serviços de seguros. "É importante notar que só por volta do ano 2005, quando os bancos começaram a oferecer empréstimos e a impulsionar o poder de compra da classe média, os clientes particulares começaram a procurar assegurar seus bens".

A inovação e melhoria na oferta de serviços por parte da Hollard também teve um impacto positivo no sector privado. "Quando chegamos, a tendência era oferecer apólices de seguro de forma separada para cada bem. Então, implementamos o modelo de "multi plural one-stop-shop", e com isto os nossos clientes podiam assegurar diversos bens em um único contrato personalizado para as reais necessidades dos seus negócios."

Passados 20 anos, Henri Mittermayer faz um balanço satisfatório em relação ao crescimento do mercado de seguros e a adesão por parte de singulares. Ainda que em algum momento questões como desastres naturais, instabilidade e a crise económica tenham afectado o crescimento do país e consequentemente um abrandamento do desenvolvimento do mercado de seguros.

Perspectivando o futuro, Henri Mittermayer aponta como um dos principais propósitos da Hollard, a promoção da educação financeira e do uso de seguros para garantir que mais empresas e, particularmente, clientes individuais possam crescer economicamente e tenham os seus bens assegurados. "Vamos continuar a investir na educação através de parcerias com diversos bancos comerciais e outros agentes. Mas, igualmente, vamos produzir livros e materiais alternativos e interactivos como jogos educativos."

It is the cornerstone of the country's insurance sector. It has recently become the largest insurer by global earnings for nearly every line of business. Recent acquisitions and innovations make Hollard Mozambique Insurance Company further expand its reach in the Southern Africa territory.

Hollard arrived in Mozambique at the turn of the millennium. As it grew, it helped build a Mozambican insurance market. Celebrating 20 years, CEO Henri Mittermayer revisits the organization's history and highlights key facts.

With a Mozambican public not knowing much about the existence and importance of these services, Hollard's first customers were large multinational companies, which had legal obligations and internal policies to insure their assets and employees.

In order to positively influence the landscape, over the years Hollard made a major investment in education about the importance of adhering to insurance services. "It is important to note that it was not until 2005, when banks began to offer loans and boost the purchasing power of the middle class, that private customers began to seek to insure their assets".

Hollard's innovation and improved service offering also had a positive impact on the private sector. "When we arrived, the trend was to offer insurance policies separately for each asset. So, we implemented the "multi plural one-stop-shop" model, and with this, our customers could secure several goods in a single contract customized to the real needs of their business."

After 20 years, Henri Mittermayer makes a satisfactory assessment of the growth of the insurance market and the adhesion of individuals. Although at some point, issues such as natural disasters, instability and the economic crisis have affected the country's growth and consequently a slowdown in the development of the insurance market.

Looking to the future, Henri Mittermayer points out, as one of Hollard's main purposes, the promotion of financial education and the use of insurance to ensure that more companies and, particularly, individual customers can grow economically and have their assets insured. "We will continue to invest in education through partnerships with several commercial banks and other agents. But, equally, we will produce alternative and interactive books and materials such as educational games."



Estamos a construir um negócio de verdadeira estatura e esperamos contribuir para o vibrante mercado de seguros moçambicano.

We are building a business of true stature and look forward to contributing to the vibrant Mozambican insurance market. ■■

ASSEGARAR O FUTURO

Na indústria de energia, petróleo e gás, que está em franco desenvolvimento em Moçambique, a Hollard é a seguradora líder na oferta de serviços. Empresas como a Total Energie e a Sasol são algumas das asseguradas pela Hollard Moçambique, desde o início das suas actividades. Visto que nesta indústria existem requisitos rigorosos para a contratação de seguradoras, a Hollard Moçambique é das poucas no mercado moçambicano com capacidade financeira e técnica para operar.

As apólices oferecidas pela Hollard às empresas da indústria de energia, petróleo e gás cobrem desde infra-estruturas, bens e colaboradores. Devido às instabilidades registadas na zona Norte do país, a esta altura já aconteceram algumas compensações. “É importante notar que, depois dos ataques terroristas ocorridos no Norte do país, nós somos a seguradora que se responsabilizou pela maior parte dos danos que as empresas tiveram. E ainda mantemos o compromisso de assistir às empresas naquilo que forem a necessitar ao longo tempo”, disse Bukhosi Sibanda, Managing Director.

Olhando para o futuro, com a aquisição da (ICE) a capacidade de responder aos clientes nos negócios de petróleo e gás ao nível global vai crescer, assim como a capacidade técnica. Já ao nível local, espera-se que dentro de um ano, com o arranque da exploração dos recursos naturais, o mercado de seguros e a economia observem um crescimento significativo.

NA LINHA DA FRENTE NA PROTECÇÃO DO AGRICULTOR

Israel Muchena, director executivo na Hollard Moçambique Companhia de Seguros, nasceu no Zimbabwe. Filho de camponeses, cedo aprendeu a trabalhar a terra para tirar dela os alimentos para o sustento. Antes de chegar a Moçambique, fez o ensino superior no seu país e trabalhou na resseguradora Zimbabwe-Re. Os bons ventos sopraram e teve outra oportunidade de emprego na África do Sul. Naquele país, para além de conti-

INSURING THE FUTURE

In Mozambique’s fast-growing energy, oil and gas industry, Hollard is the leading insurance provider in terms of services. Companies such as Total Energie and Sasol are some of those covered by Hollard Mozambique since the beginning of its activities. As there are strict requirements in this industry for contracting insurance companies, Hollard Mozambique is one of the few in the Mozambican market with the financial and technical capacity to operate. The policies offered by Hollard to companies in the energy, oil and gas industry cover infrastructure, goods and employees. And due to the instabilities registered in the north of the country some compensation has already taken place. “It is important to note that, after the terrorist attacks that took place in the North of the country, we are the insurance company that was responsible for most of the damages that the companies suffered. And we are still committed to assisting companies with whatever they need over time,” said Bukhosi Sibanda, Managing Director.

Looking to the future, with the acquisition of International Commercial and Engineering Insurance (ICE) the ability to respond to customers in the oil and gas business globally will grow, as will technical capacity. Locally, within a year it is expected that, with the start of the exploration of natural resources, the insurance market and the economy will see significant growth.

AT THE FOREFRONT OF FARMER PROTECTION

Israel Muchena, executive director at Hollard Mozambique Insurance Company, was born in Zimbabwe. A Farmer’s son, he learned early to work the land to get food for his sustenance. Before arriving in Mozambique, he finished higher education in his country and worked at the reinsurer Zimbabwe-Re. The good winds blew in his life and had a job opportunity in

1 As apólices oferecidas pela Hollard às empresas da indústria de energia, petróleo e gás cobrem infra-estruturas, bens e colaboradores. The policies offered by Hollard to companies in the energy, oil and gas industry cover infrastructure, goods and employees.

nuar a trabalhar no sector de seguros para Agricultura, fez mestrado em Ciências Sociais de Desenvolvimento, na Universidade Metropolitana Nelson Mandela. Só em 1999 é que consegue uma vaga na Seguradora Hollard para trabalhar em Moçambique.

Nunca esqueceu que é agricultor. A exposição aos constantes riscos fez Israel Muchena compreender a necessidade de proteger o agricultor através de uma seguradora que possa cobrir os danos de qualquer desastre para o produtor. E mais, nos seus estudos sobre desenvolvimento, entendeu que o sector financeiro não prestava a devida assistência ao agricultor, excluindo desta feita a maioria da população que tem na agricultura a base para o sustento.

Foi neste contexto que, em 2012, juntamente com a seguradora Hollard, em parceria com o Banco Mundial, desenvolveu uma estratégia que visava o uso de serviços financeiros para permitir protecção aos agricultores contra os perigos de eventos climáticos. Trata-se de um projecto que assegurou 40 mil pequenos agricultores de algodão através de um fundo de 100 mil dólares financiados pelo Banco Mundial.

South Africa. There, while working in the agricultural insurance sector, he took a master's degree in Social Development Sciences at the Nelson Mandela Metropolitan University. It was only in 1999 that he got a job at Hollard Mozambique Insurance Company.

He never forgot that he is a farmer. The exposure to constant risks made Israel Muchena understand the need to protect farmers through an insurance company that can cover the damages of any disaster for the producer. Furthermore, in his studies on development, he understood that the financial sector did not provide the necessary assistance to farmers, thus excluding the majority of the population whose livelihood is based on agriculture.

It was in this context that, in 2012, together with the insurance company Hollard, in partnership with the World Bank, he developed a strategy that aimed to use financial services to allow farmers to protect themselves against the dangers of climatic events. This is a project that has secured 40,000 small cotton farmers through a US\$100,000 fund financed by the World Bank.



A meta da Hollard é cobrir 75 mil agricultores daqui a um ano e até 2025 alcançar a marca de 100 mil. Entretanto, sabe-se que no país existem 4 milhões de agricultores e a Hollard diz estar preparada para segurar a todos. “Se aumentarmos o número de assegurados e o governo cobrir uma parte dos agricultores, o modelo fica cada vez mais viável, porque há maior dispersão de risco”. Neste momento, a Hollard é a única seguradora que fornece este tipo de serviço para o sector agrícola. A organização dispõe de ferramentas tecnológicas avançadas para mapear a localização das machambas. Há parcerias com fornecedores de serviços de satélites que disponibilizam informações em tempo útil, importantes para conhecer as condições climáticas das zonas de produção, diariamente. Trata-se de um esforço que a empresa vem fazendo para garantir segurança e fiabilidade aos seus clientes, fornecendo um serviço de qualidade.

O HORIZONTE, COM RESPONSABILIDADE E HUMOR

A Hollard Moçambique esteve sempre na vanguarda da oferta de seguros técnicos criativos, orientados para o serviço ao cliente. A natureza inventiva da empresa, e a vontade de experimentar coisas novas, é o que separa este líder do sector da concorrência.

Tendo acabado de adquirir a International Commercial and Engineering Insurance (ICE) e assim o aumento da sua carteira de Clientes no sector da energia, petróleo e gás, a Hollard conquista a posição de maior seguradora de Moçambique por uma margem significativa. Em Abril de 2022, a Hollard Moçambique Seguros celebrou igualmente um acordo de parceria com a con-

Hollard’s goal is to cover 75,000 farmers a year from now and by 2025 to reach the 100,000 mark. However, it is known that there are 4 million farmers in the country and Hollard says it is prepared to insure them all. “If we increase the number of insureds and the government covers a part of the farmers, the model becomes increasingly viable, because there is greater dispersion of risk”.

At the moment, Hollard is the only insurance company that provides this type of service for the agricultural sector. The organization has advanced technological tools to map the location of farms. There are partnerships with satellite service providers that provide timely information, which is important for knowing the climatic conditions in the production areas on a daily basis. This is an effort that the company has been making to guarantee safety and reliability to its customers, providing a quality service.

THE HORIZON, WITH RESPONSIBILITY AND HUMOR

Hollard Mozambique Insurance Company has always been at the forefront of offering creative technical insurance, oriented towards customer service. The company’s inventive nature, and willingness to try new things, is what separates this industry leader from the competition.

Having just acquired International Commercial and Engineering Insurance (ICE) and thus increasing its portfolio of Clients in the energy, oil and gas sector, Hollard conquers the position of largest insurance company in Mozambique by a significant margin.



sultora local Fintech, Askari, para lançar uma estratégia digital que visará digitalizar todo o processo de seguro automóvel obrigatório de terceiros para frotas de camiões e veículos turísticos transfronteiriços, tornando o processo mais suave para os consumidores e eliminando potenciais práticas fraudulentas. Todos os veículos estrangeiros que viajam para Moçambique devem ter uma cobertura de seguro de terceiros subscrita por uma companhia de seguros moçambicana. Maputo é um ponto de trânsito maciço para mercadorias sul-africanas como o crómio e o carvão. “Esta transição para um sistema de distribuição digital representa um grande salto tecnológico e não poderia ter vindo em melhor altura, especialmente porque esperamos ver um aumento no tráfego fronteiriço à medida que o mundo continua a emergir da pandemia de Covid-19”, diz Gary Wild, CEO da Askari.

O principal benefício para os clientes aqui, indica, é a eliminação dos tempos de espera, onde as unidades foram forçadas a trocar dinheiro e cópias impressas dos documentos da apólice. “Agora, tudo acontece digitalmente, em tempo real”, anota.

Este produto é entregue como parte da filosofia win-win-win de Hollard. Para o CEO Henri Mittermayer, este passo é a prova de que a Hollard Moçambique Seguros continua fiel ao seu objetivo. “Hollard está a liderar o caminho na diferenciação e criação de diferentes pacotes de seguros. É uma solução de apoio - uma solução financeira - para diferentes sectores do mercado e diferentes níveis do mercado dentro dessas indústrias”. E a Hollard Moçambique, como parte do Grupo Hollard, continua a apostar na educação das pessoas no que concerne aos seguros. “Quando falamos da capacitação das pessoas e das empresas, falamos em garantir um futuro melhor. Se se percorrer todos os dias com este claro propósito de permitir às pessoas e empresas em Moçambique assegurar um futuro melhor, é muito fácil desenvolver e contribuir para o crescimento da economia. Os resultados vêm então naturalmente como um subproduto de nós, seguindo o nosso propósito”, disse.

Com uma modesta recuperação económica em curso no país, e o Banco Mundial a esperar um crescimento do PIB de cerca de 5,5% entre 2022 e 2024, a Hollard Moçambique está preparada para experimentar uma maior procura dos seus serviços especializados. “No futuro, o nosso sentido de responsabilidade como líder no mercado continuará a ser levado muito a sério, não nos levamos demasiado a sério, tem de haver humor e sorrisos, mas levamos o que fazemos muito a sério”, encerra Mittermayer. 🌱

In April 2022, Hollard Mozambique Insurance Company also entered into a partnership agreement with local Fintech consultancy Askari, to launch a digital strategy that will aim to digitize the entire process of mandatory third-party car insurance for fleets of trucks and cross-border tourist vehicles, making the process smoother for consumers and eliminating potential fraudulent practices. All foreign vehicles traveling to Mozambique must have third-party insurance coverage underwritten by a Mozambican insurance company.

Maputo is a massive transit point for South African commodities such as chromium and coal. “This transition to a digital distribution system represents a major technological leap and could not have come at a better time, especially as we expect to see an increase in cross-border traffic as the world continues to emerge from the Covid-19 pandemic,” says Gary Wild, CEO of Askari.

The main benefit for clients here, he indicates, is the elimination of wait times, where units were forced to exchange cash and hard copies of policy documents. “Now, everything happens digitally, in real time”, he notes.

This product is delivered as part of Hollard’s “win-win-win” philosophy. For CEO Henri Mittermayer, this step is proof that Hollard Mozambique Seguros remains faithful to its objective. “Hollard is leading the way in differentiating and creating different insurance packages. It’s a support solution (a financial one) for different market sectors and different market levels within those industries.”

And Hollard Mozambique Insurance Company, as part of the Hollard Group, continues to focus on educating people about insurance. “When we talk about training people and companies, we talk about ensuring a better future. If you go about it every day with this clear purpose of enabling people and companies in Mozambique to secure a better future, it is very easy to develop and contribute to the growth of the economy. The results then come naturally as a by-product of us following our purpose,” he said.

With a modest economic recovery underway in the country, and the World Bank expecting GDP growth of around 5.5% between 2022 and 2024, Hollard Mozambique is prepared to experience greater demand for its specialized services. “In the future, our sense of responsibility as a market leader will continue to be taken very seriously, we don’t take ourselves too seriously, there has to be humor and smiles, but we take what we do very seriously”, concludes Mittermayer. 🌱

VILA ARTÍSTICA DANS'ARTES
DANS'ARTES ARTISTIC VILLAGE**UM ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO**
A SPACE OF TRANSFORMATION

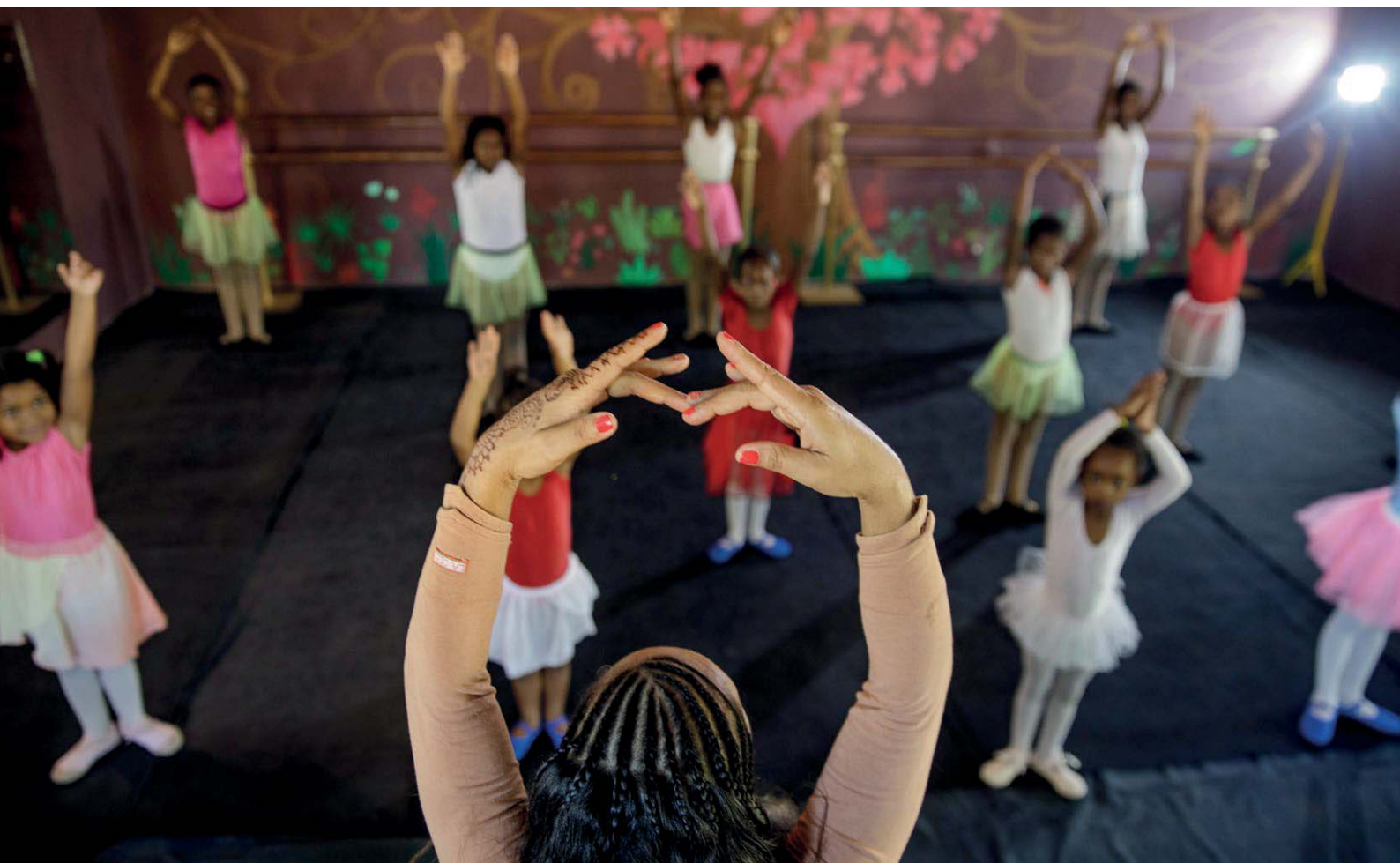
Em 2008, já doutoranda em Estética, Ciências e Tecnologias das Artes, opção Teatro/Dança, a coreógrafa e bailarina moçambicana Maria Helena Pinto criou, para o fim da etapa acadêmica, um desafio que lhe prestasse honra pelos anos de aprendizagem: construir de raiz uma vila artística para criações, difusões e intercâmbios artístico-culturais numa povoação. Sem dinheiro nem apoio, o sonho gerou outras lutas: vender a sua própria casa na capital e, com o valor, erguer um espaço multicultural. Hoje chamam-no Vila Artística Dans'Artes e inspira artes e sonhos a mais de 700 bolsеiros e milhares de crianças da comunidade de Djonasse, no distrito de Boane.

Um espaço vago, desértico, rochoso e no meio de uma comunidade desfavorecida era, até então, o mais próximo que se podia pensar dos anseios da bailarina e den-

In 2008, already a doctoral candidate in Aesthetics, Sciences and Technologies of the Arts, Theatre/Dance option, the Mozambican choreographer and dancer Maria Helena Pinto created, for the end of the academic stage, a challenge that would honour her for the years of learning: to build from scratch an artistic village for creations, diffusions and artistic-cultural exchanges in a town. With no money or support, the dream generated other struggles: selling her own house in the capital and with the money building a multicultural space. Today, they call it Dans'Artes Artistic Village and it inspires arts and dreams in more than 700 scholarship holders and thousands of children from the community of Djonasse, in the district of Boane.

An empty, desert, rocky space in the middle of a disadvantaged community was, until then, the closest

TEXTO TEXT:
REINALDO LUÍS
FOTO PHOTO:
RICARDO FRANCO



A Vila Artística Dans'Artes inspira artes e sonhos a mais de 700 bolsеiros e milhares de crianças da comunidade de Djonasse, no distrito de Boane.

The Dans'Artes Artistic Village inspires arts and dreams in more than 700 scholarship holders and thousands of children from the community of Djonasse, in the district of Boane.



tro das suas condições. Volvidos dois anos, com o dinheiro da casa vendida, Maria Helena Pinto conseguiu então lançar a primeira pedra, construindo um muro de vedação e um edifício principal projectado para ser uma escola. Era o nascer de uma esperança para as artes que logo, devido à escassez de verba, hibernou, deixando outra vez sonhos por concretizar.

Em Março de 2013, a bailarina voltou a redefinir os seus princípios e apostar na ousadia: organizou a primeira feira-espectáculo na inacabada vila artística sob o lema “Traga um Tijolo e Ajude a Construir a Vila Artística Dans’Artes”, um evento que contou com a participação de duas centenas de pessoas, incluindo autoridades governamentais, artistas nacionais e internacionais.

Surgiu assim o sonho que veio como um meio catalisador da indústria artística do país, em meio a constatação da falta de espaços para as atividades culturais e artísticas, para criações, difusões, laboratórios de criação e intercâmbios entre os artistas. “Inicialmente, o plano era de construir um teatro, mas pela experiência que fui colhendo ao longo da minha carreira, dentro e fora do país, senti que seria extremamente difícil tornar isso viável, economicamente. Então, pensei numa vila que pudesse abarcar também a questão comercial”, explicou a artista para quem “a ideia também era descentralizar as artes e seus movimentos, que estão só na capital do país”.

A vila, a funcionar desde 2015, tem actualmente infra-estruturas diversas, nomeadamente, café-padaria, casa de acolhimento, balneários/vestiários, estúdio de ensaios, atelier de corte e costura, onde se produz todo o tipo de indumentária para espectáculos e qualquer tipo de organização artística. Em construção, estão a sala de teatro, três residências, ginásio, estúdio de gravação, internet-café, restaurante, piscina, guaritas e uma casa de acolhimento de artistas. 🌱

the ballerina could think of for her aspirations and within her means. Two years later, with the money from the house sold, Maria Helena Pinto managed to lay the first stone, building a fence wall and a main building designed to be a school. It was the birth of a hope for the arts that soon, due to the scarcity of funds, hibernated, leaving dreams again unfulfilled.

In March 2013, the dancer once again redefined her principles and bet on being bold: she organised the first show-fair in the unfinished artistic village under the motto “Bring a Brick and Help Build the Dans’Artes Artistic Village”, an event that was attended by two hundred people, including government authorities, national and international artists.

Thus, the dream came about as a catalyst for the country’s artistic industry, in the midst of the lack of spaces for cultural and artistic activities, for creations, promotion, creation labs and exchanges between artists. “Initially, the plan was to build a theatre, but based on the experience I gained throughout my career, inside and outside the country, I felt that it would be extremely difficult to make it economically viable. So, I thought of a village that could also cover the commercial side,” explained the artist for whom “the idea was also to decentralise the arts and their movements, which are only in the country’s capital.” The village, in operation since 2015, currently has several infrastructures, namely, a café-bakery, reception room, changing rooms, a rehearsal studio and a tailor workshop, where all types of clothing for shows and any kind of artistic organisation are produced. Under construction, there is a theatre room, three residences, gym, recording studio, internet café, restaurant, swimming pool, guardhouses and a house for artists. 🌱

O FUTURO À PORTA THE FUTURE AT THE DOOR



Num momento em que o mundo se vê pressionado pela crise energética, Moçambique expõe suas potencialidades a investidores para novos investimentos na busca de soluções para transição energética. A pretensão foi exposta na 8ª Conferência de Exposição, Petróleo, Gás e Energia (MMEC) realizada recentemente em Maputo.

Sob lema “Desenvolvimento sustentável em toda cadeia de valor mineral, rumo a um futuro com baixas emissões de carbono”, os intervenientes reafirmaram o desejo de a plataforma servir de networking para todos os participantes, permitindo firmar novas parcerias, estreitar as existentes e fornecer insights sobre as oportunidades existentes no sector de recursos naturais, apresentando projectos em curso e planos estratégicos para a região.

At a time when the world is under pressure from the energy crisis, Mozambique is exposing its potential to investors for new investments in the search for solutions for the energy transition. The intention was showcased at the 8th Mozambique Mining, Oil & Gas and Energy Conference and Exhibition (MMEC) held recently in Maputo.

Under the motto “Sustainable development throughout the mineral value chain, towards a low-carbon future”, stakeholders reaffirmed their desire for the platform to serve as networking for all participants, allowing for the establishment of new partnerships, strengthening existing ones and providing insights into existing opportunities in the natural resources sector, presenting ongoing projects and strategic plans for the region.

TEXTO TEXT:
HERMENEGILDO
LANGA
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE



O gás natural moçambicano apresenta-se como a alternativa que vai assegurar a energia de base para a transição energética, acredita Max Tonela, Ministro da Economia e Finanças.

Mozambican natural gas presents itself as an alternative that will ensure the base energy for the energy transition, believes Max Tonela, Minister of Economy and Finance.

Neste sentido, Daúd Jamal, representante da AME Trade, no seu discurso de abertura, começou por dizer que o objectivo deste evento é apresentar oportunidades de negócios no sector dos recursos naturais de Moçambique para transacções business-to-business, parcerias e acordos de investimento entre os delegados. “A Conferência é uma via para todos os participantes discutirem e compreenderem a implementação das políticas do Governo, incentivos e explorar oportunidades de investimento no sector mineiro, petróleo e gás e recursos energéticos do país”, afirmou o representante da AME Trade.

Perfilhando a mesma posição, a Câmara de Comércio de Moçambique, representada pela vice-presidente, Yolanda Fernandes, referiu que o evento deve servir de palco para abordagem e aprofundamento de questões sobre o conteúdo local com vista a permitir cada vez mais a participação de empresas moçambicanas nos mega-projectos.

Já o presidente da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), Estevão Pale, aproveitou o evento para apresentar as duas novas ferramentas digitais de divulgação de oportunidades e cadastro de projectos e pesquisa geológicas, nomeadamente: o Mapview (geolocalização de recursos) e Plataforma de Cadastro de Fornecedores.

O Governo, representado pelo Ministro da Economia e Finanças, Max Tonela, reafirmou a necessidade de a exploração de hidrocarbonetos ser feita de forma transparente. Não obstante, Max Tonela avançou que o Governo quer aproveitar a intermitência das energias limpas para colocar o gás natural a ser explorado na bacia do Rovuma como alternativa para transição energética.

“As energias renováveis são ainda uma fonte intermitente e, neste quadro, o gás natural moçambicano apresenta-se como alternativa que vai assegurar a energia de base para a transição energética”, defendeu Tonela. 🌱



In this sense, Daúd Jamal, representative for AME Trade, in his opening speech, began by saying that the objective of this event is to present business opportunities in the Mozambican natural resources sector for business-to-business transactions, partnerships and investment agreements amongst the delegates. “The Conference is a way for all participants to discuss and understand the implementation of Government policies, incentives and explore investment opportunities in the country’s mining, oil and gas and energy resources sector,” said the AME Trade representative.

Echoing the same position, the Mozambican Chamber of Commerce, represented by its vice-president, Yolanda Fernandes, said that the event should serve as a stage for approaching and deepening questions about local content, with a view to increasingly allowing the participation of Mozambican companies in the mega-projects.

As for the president of Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), Estevão Pale, he took advantage of the event to present the two new digital tools for disseminating opportunities and registering projects and geological research, namely: Mapview (resource geolocation) and the Platform for Supplier Registration.

The Government, represented by the Minister of Economy and Finance, Max Tonela, reaffirmed the need for the exploration of hydrocarbons to be carried out in a transparent manner. Nevertheless, Max Tonela advanced that the Government wants to take advantage of the intermittence of clean energy to place natural gas to be explored in the Rovuma basin as an alternative for the energy transition.

“Renewable energies are still an intermittent source and, in this context, Mozambican natural gas presents itself as an alternative that will ensure the base energy for the energy transition,” Tonela highlighted. 🌱





DEISY NHANQUILE

“QUERO SER A NOVA MENINA DE OURO”

“I WANT TO BE THE NEW GOLDEN GIRL”

Quando Deisy Nhanquile viu Ernesto Sumindila entrar pela porta da sua sala de aulas, na Escola Primária Completa do Triunfo, mal sabia que aquele encontro mudaria sua vida. Sumindila procurava novos talentos para a natação. Para Deisy, não foi difícil tomar a decisão, já que vivia perto da praia e, de vez em quando, dava uma escapadinha para nadar. “Chamavam-me até de peixinho”, diz-nos.

Depois de dominar a natação, o convite para aprender vela não demorou. Deisy, como sempre, não recuou, embora no princípio não gostasse tanto da modalidade. “Tinha 10 anos e, às vezes, fazia muito frio”.

O mar também lhe roubava a infância. Já não podia mais brincar aos bonecos, visitar uma amiga ou passar o fim-de-semana com a avó. “Outro dia, atravessamos à vela para Xefina. Os mais crescidos estavam à frente. Comecei a chorar, tive muitas imaginações e voltei no meio do percurso”.

Hoje, aos 22 anos de idade, quando a vemos no mar, esse passado parece muito distante. As várias medalhas que carregou ao peito também são disso prova. Competir em Tóquio, foi o momento mais

When Deisy Nhanquile saw Ernesto Sumindila walk through the door of her classroom at Escola Primária Completa do Triunfo, little did she know that that meeting would change her life. Sumindila was looking for new swimming talents. It wasn’t difficult for Deisy to make the decision, as she lived close to the beach and would occasionally go for a swim. “They even called me a little fish,” she tells us.

After mastering swimming, the invitation to learn sailing didn’t take long. Deisy, as usual, didn’t back down, although at first she didn’t like the sport so much. “I was 10 years old and sometimes it was very cold.”

The sea also robbed her of her childhood. She could no longer play with dolls, visit a friend or spend the weekend with her grandmother. “The other day, we sailed across to Xefina. The grown-ups were ahead. I started to cry, I had a lot of thoughts and I came back in the middle of the route.”

Today, at the age of 22, when we see her at sea, that past seems very distant. The various medals she carried on her chest are also proof of this. Competing in Tokyo was the most defining moment in her career. But also the materialisation of a dream that she had

TEXTO TEXT:
PRETILÉRIO
MATSINHE
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS



Quando estou a competir, sinto que não existe o barco, eu e o mar. Somos um só. O barco e o mar completam-me e deixam-me leve.

When I'm competing, I feel like there's no boat, me and the sea. We are one. The boat and the sea complete me and make me light. ■■

marcante na sua carreira. Mas também a materialização de um sonho que já vinha perseguindo há anos e que queria alcançá-lo com o devido mérito. E como isto vai bem, o talento dela pincelou a estrada (ou o mar) para que fosse competir ao mais alto nível.

Ainda assim, sente fome de vencer. Deisy quer atracar noutros portos e trazer à Moçambique uma medalha de ouro. “Quero ser a nova menina de ouro. A luta é que isto se materialize até 2028”.

E sabe que quando se quer competir a nível internacional, não basta ter talento, é preciso treinar, melhorar as técnicas e estar sempre concentrado. “Gostar do que se faz é indispensável. Quando estou a competir, sinto que não existe o barco, eu e o mar. Somos um só. O barco e o mar me completam e me deixam leve”.

E até aqui fez o caminho com o apoio da família. Do pai que incentivou a ida aos treinos e da mãe presente nos momentos de angústia. “Só não gosto que me venham ver a competir. Minha mãe chora muito”.

Agora, além de frequentar o curso de Gestão Desportiva, na Universidade Eduardo Mondlane, é treinadora, tendo neste momento nove atletas. É onde vai forjando sonhos de outras campeãs, a pensar que um dia poderão hastear a bandeira de Moçambique noutras paragens. 🌿

been chasing for years and that she wanted to achieve with due merit. And as it is going well, her talent has painted the road (or the sea) for her to compete at the highest level.

Still, she feels eager to win. Deisy wants to dock in other ports and bring Mozambique a gold medal. “I want to be the new golden girl. The fight is for this to materialise by 2028.”

And she knows that when you want to compete at an international level, it's not enough to have talent, you have to train, improve your technique and always be focused. “Liking what you do is essential. When I'm competing, I feel like there's no boat, me and the sea. We are one. The boat and the sea complete me and make me light.”

And so far, she paved the way with the support of her family. From the father who encouraged her to go to training and from the mother who was present in moments of anguish. “I just don't like them coming to see me compete. My mother cries a lot.”

Now, in addition to attending the Sports Management course at Eduardo Mondlane University, she is a coach, currently having nine athletes. It is where she forges dreams of other champions, thinking that one day they will be able to raise the flag of Mozambique elsewhere.. 🌿

CELEBRATING TRAVEL EXCELLENCE
SINCE 1993



**Africa's Leading Inflight Magazine
2022**

Índico

LAM - Mozambique Airlines

This certifies that the holder has been nominated for this award
in the 29th annual World Travel Awards.

GRAHAM E. COOKE

Founder

worldtravelawards.com





NIVALDO THIERRY

DEPOIS DE MOÇAMBIQUE, O MUNDO

AFTER MOZAMBIQUE, THE WORLD

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
YASSMIN FORTE

Quando subiu à passarela do Moçambique Fashion Week (MFW), em 2008, estava trémulo e receoso. Mas no ano seguinte, caminhou firme, levou o prémio de melhor Young Design e hoje é uma referência da moda africana e ambiciona os holofotes da moda mundial voltados para si.

Nivaldo Thierry é observador, examina tendências, comportamentos e procura aprender com os acertos e falhas dos seus colegas de profissão. Sempre foi assim. Filho de uma modista e de um empresário do ramo têxtil, o seu primeiro estudo de caso foi o comportamento de seus pais. Com eles aprendeu que era necessário produzir em massa, mas com qualidade. Com Alberto Tinga, com quem apresentou a primeira coleção no MFW, conheceu novas técnicas e abriu-se para aprender mais e mais. As viagens que faz, regularmente, pelo mundo, acrescem a sua bagagem com experiências que, espera, elevem a sua fasquia. Mas observar não basta, é necessário trabalhar mais de 8 horas por dia. É assim desde os primeiros anos. A sorte nisso é que a moda é sua paixão.

As oportunidades são sementes minúsculas, que Nivaldo seguiu, esperou o momento e lançou ao solo. Deu resultado, agora ele é um estilista com dimensão internacional. Só este ano, já tem na sua agenda cerca de 10 convites para participar em eventos pelo mundo, tais como Londres Fashion Week (Inglaterra) e Benguela Fashion Week (Angola).

Por estes dias anda ocupado, atende o celular nas raras pausas entre a confecção de roupas à medida, que seus clientes exigem, e a produção das peças da sua nova coleção.

Em “Black Night”, o estilista deixa a capulana de lado, investe em tons pretos, dourados e formas. Sem se afastar das suas raízes, procura outras possibilidades de explorar a diversidade do continente.

When he walked the runway at Mozambique Fashion Week (MFW) in 2008, he was shaking and fearful. But the following year, he walked steadily, took the award for best Young Designer and today is a reference in African fashion and ambitions the spotlight of world fashion focused on himself.

Nivaldo Thierry is observant, examines trends, behaviours and seeks to learn from the successes and failures of his fellow professionals. He has always been like that. Son of a dressmaker and a textile entrepreneur, his first case study was his parents' behaviour. With them he learned that it was necessary to mass produce, but with quality. With Alberto Tinga, with whom he presented his first collection at the MFW, he got to know new techniques and opened up to learn more and more. His regular trips around the world add to his baggage with experiences that he hopes will raise his bar. But observing is not enough, it is necessary to work more than 8 hours a day. It's been that way since the early years. The lucky part is that fashion is his passion.

Opportunities are tiny seeds, which Nivaldo held, waited for the right moment, and threw to the ground. It paid off. Now, he is a stylist with an international dimension. This year alone, he already has around 10 invitations to participate in events around the world, such as the London Fashion Week (England) and the Benguela Fashion Week (Angola). These days he's busy, he answers his cell phone in the rare breaks between making custom clothes, which his customers demand, and producing the pieces for his new collection.

In “Black Night”, the stylist leaves the capulana aside and invests in black, golden tones and shapes. Without straying from his roots, he looks for other possibilities to explore the continent's diversity.



Em “Black Night”, o estilista deixa a capulana de lado, investe em tons pretos, dourados e formas.

In “Black Night”, the stylist leaves the capulana aside and invests in black, golden tones and shapes.

Falando em África, em 2018, foi eleito Melhor Young Designer de África, atribuído pela World Fashion Organization, a maior entidade regente da moda no mundo.

As estrelas tem suas manias, é certo. No entanto, Nivaldo Thierry, apesar dos vários prémios que já recebeu dentro e fora do país, quer ver a sua marca a ser consumida por vários públicos. Tem investido em acessórios como cintos, lenços, chapéus, chinelos e máscaras, que chegam a estar 100 meticais.

“Sei que é necessário diferenciar, criar linhas para públicos diferentes. Tenho pensado nisso. Procu-ro ter produtos que alcancem quem pode e quem apenas tem o desejo de ter”, realça.

Seu número de funcionários sobe diariamente, o que torna o seu curso de licenciatura em Gestão de Empresas e pós-graduar-se em Gestão de Projectos cada vez mais relevante.

Falar da Indústria de Moda em Moçambique ainda é utopia, no entanto, Thierry orgulha-se por engrossar a lista de estilistas que procuram cimentar os pilares da mesma. “Temos talento, diversidade apreciada pelo mundo. Muitos estão atentos a nós”, assegura. 🐘

Speaking of Africa, in 2018, he was elected Best Young Designer in Africa, awarded by the World Fashion Organization, the largest governing body of fashion in the world.

The stars have their quirks, that's for sure. However, Nivaldo Thierry, despite the various awards he has already received at home and abroad, wants to see his brand being consumed by multiple audiences. He has been investing in accessories such as belts, scarves, hats, flip-flops and masks, which cost up to 100 meticais.

“I know it is necessary to differentiate, create lines for different audiences. I've been thinking about it. I try to have products that reach those who can and those who just want to have them,” he emphasises.

His number of employees increases daily, which makes his degree in Business Management and postgraduate studies in Project Management increasingly relevant.

Talking about the fashion industry in Mozambique is still utopian. However, Thierry is proud to add to the list of stylists looking to cement its pillars. “We have talent, diversity appreciated by the world. Many are looking towards us,” he assures. 🐘

A LIGAÇÃO AGORA É DIRECTA JOANESBURGO - VILANKULO



**VOOS
ÀS SEGUNDAS
E
SEXTAS**

Compre já o seu bilhete em www.lam.co.mz, Lojas LAM, Agências de viagens ou ligue para 1737 / +258 839511737 (Internacional).

Termos e condições aplicáveis



MUNDO LAM

LAM'S WORLD

LAM CONDECORA COLABORADORES EM CELEBRAÇÃO DOS SEUS 42 ANOS

LAM HONOURS EMPLOYEES
IN CELEBRATION OF
ITS 42ND BIRTHDAY

HOMENAGEM A... ÂNGELA PEDRO FRANCISCO

TRIBUTE TO...
ÂNGELA PEDRO FRANCISCO

PERFIL DO FUNCIONÁRIO

EMPLOYEE PROFILE

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET
ONLINE

FLAMINGO CLUB





LAM CONDECORA COLABORADORES EM CELEBRAÇÃO DOS SEUS 42 ANOS

LAM HONOURS EMPLOYEES IN CELEBRATION OF ITS 42ND BIRTHDAY

No ano em que a empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) celebra 42 anos de sua existência, a companhia aliou o útil ao agradável, prestigiando os diversos profissionais que se têm destacado ao longo das quatro décadas. Foram no total 41 colaboradores.

Carlos Morreira Açúcar foi um dos profissionais condecorados este ano, tendo recebido a medalha de bronze. Conta que entrou na companhia aérea em 2001 como carregador na delegação de Quelimane, província da Zambézia. Hoje, com 21 anos de carreira, Açúcar enche-se de orgulho pelo reconhecimento dado pela companhia de bandeira.

“Esta condecoração significa um privilégio para mim, pois isto é um incentivo para os demais profissionais. Entrei na LAM como um simples carregador, mas, com o tempo, fui promovido para trabalhar como administrativo”, conta Açúcar.

Por sua vez, Clotilde Ubisse, condecorada com a medalha de ouro, olha para vontade e objectividade como sendo o segredo para o seu sucesso e reconhecimento na empresa e deixou um conselho para os outros.

“Se empenhem, colaborem e se dediquem para que de facto sejam profissionais bem-sucedidos. Mas o mais importante de tudo é que para sermos bons profissionais temos que também pautar pela tolerância”, garante a condecorada.

Na cerimónia, o director-geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, começou por dizer que a LAM, durante estes 42 anos, já passou por muitas fases, sendo por isso necessário reconhecer os diversos profissionais que têm se destacado na actividade laboral. Para Pó Jorge, este reconhecimento reveste-se de elevado simbolismo na existência da LAM, bem como na valorização dos seus colaboradores. “Estamos aqui com colegas que têm 20, 25, 30 e 35 anos de serviço dedicados à LAM. São anos que foram completados com orgulho e responsabilidade de contribuir para manter, aprimorar e elevar a essência desta empresa. Hoje, enalteçemos esse percurso que enriquece a mística da LAM”, disse o director-geral da LAM. 🇸🇰

In the year that Mozambican Airlines (LAM) celebrates 42 years of its existence, the company has combined practicality with celebration, honouring the various professionals who have distinguished themselves over the four decades. It's a total of 41 employees.

Carlos Morreira Açúcar is one of the decorated professionals this year, having received the bronze medal. He says that he joined the airline in 2001 as a porter in the delegation in Quelimane, Zambézia province. Today, with a career spanning 21 years, Açúcar is proud of the recognition given by the flag company.

“This award means a privilege for me, as it is an incentive for other professionals. I joined LAM as a simple porter, but over time I was promoted to work as an administrative officer,” Açúcar says.

In turn, Clotilde Ubisse, awarded with the gold medal, looks at will and objectivity as the secret to her success and recognition in the company and leaves the advice for others. “Commit yourselves, collaborate and dedicate yourselves so that you are indeed successful professionals. But most important of all is that to be good professionals we also have to be guided by tolerance,” the award-winning employee guarantees.

At the ceremony, LAM's Executive Director, João Carlos Pó Jorge, began by saying that LAM, during these 42 years, has gone through many stages, and therefore it is necessary to recognise the various professionals who have distinguished themselves in the work activity. For Pó Jorge, this recognition is highly symbolic in the existence of LAM, as well as in the appreciation of its employees. “We are here with colleagues who have 20, 25, 30 and 35 years of dedicated service to LAM. These are years that have been completed with pride and responsibility to contribute to maintaining, improving and elevating the essence of this company. Today, we praise this path that enriches LAM's mystique,” LAM's Executive Director affirmed. 🇸🇰

LAM DESAFIA COLABORADORES A INCUTIR ÉTICA PROFISSIONAL LAM CHALLENGES EMPLOYEES TO INSTILL PROFESSIONAL ETHICS

A empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) defende a necessidade de seus colaboradores observarem a questão da ética profissional para melhor servir aos clientes que procuram serviços da companhia aérea. Segundo o director-geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, há, ainda, a necessidade de incutir este princípio dentro da companhia independentemente da hierarquia.

Para Pó Jorge, que falava durante um debate sobre a ética e deontologia profissional, organizado recentemente pela empresa, estes princípios não devem ser forçados, mas sim uma qualidade que cada colaborador deve cultivar. Nesse sentido, o objectivo fundamental é haver harmonia entre os colaboradores para melhor servir aos clientes.

“A ética é um dos pilares mais importantes que temos para o desenvolvimento do trabalho em equipa. Não queremos que ela seja forçada, queremos que nasça de dentro e que as pessoas aceitem que têm que trabalhar com deontologia e que não estejam abertos à corrupção”, defende o director-geral da LAM.

Por sua vez, o director executivo para Área Administrativa e assessor do Reitor do Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM), Hélder Jauana, que presidiu o debate, disse que não basta que uma empresa tenha códigos éticos, é igualmente importante que os actores os façam cumprir.

“É importante que as pessoas percebam o que estão a fazer na empresa, e a partir daí vão prosseguir o desafio de que é que cada um deve fazer na organização e o que a própria organização espera deles. Por isso, a ética empresarial é actualmente uma meta essencial a ser alcançada”, disse Jauana. 🇸

Mozambican Airlines (LAM) defends the need for its employees to observe professional ethics in order to better serve customers seeking services from the airline. According to LAM's Executive Director, João Carlos Pó Jorge, there is still a need to instill this principle within the company regardless of hierarchy.

For Pó Jorge, who was speaking during a debate on ethics and professional deontology recently held by the company, these principles should not be forced, but rather a quality that each employee must cultivate. In this sense, the fundamental objective is to have harmony between employees to better serve customers.

“Ethics is one of the most important pillars we have for the development of teamwork. We don't want it to be forced, we want it to be born from within and for people to accept that they have to work with deontology and that they are not open to corruption,” defends LAM's Executive Director.

In turn, the executive director for the Administrative Area and advisor to the Rector of the Higher Institute of Science and Technology of Mozambique (ISCTEM), Hélder Jauana, who chaired the debate, said that it is not enough for a company to have an ethical code. It is equally important that the actors enforce it.

“It is important that people understand what they are doing in the company, and from there they will continue the challenge of what everyone should do in the organisation and what the organisation itself expects of them. Therefore, business ethics is currently an essential goal to be achieved,” Jauana said. 🇸

LAM CELEBRA QUINZENA DA CRIANÇA LAM CELEBRATES CHILDREN'S FORTNIGHT

Sob o lema “Em prol do sorriso dos filhos dos trabalhadores”, a LAM realizou um evento de celebração da quinzena da criança, relativa ao 1 de Junho, Dia Internacional da Criança e 16 de Junho, Dia da Criança Africana.

O momento teve um toque sem igual para as crianças, pois viram o avião de perto, subiram e tiraram fotografias para ajudar nas lembranças. Tudo isso aconteceu com muita animação, proporcionada pelos educadores de infância que se juntaram à celebração. Houve ainda muita brincadeira, com lanches à mistura, bem como concursos de dança, pintura e desenho.

A confraternização das crianças aconteceu em todas as partes onde a LAM tem representações. Sobre o evento, o director-geral da LAM, João Carlos Pó Jorge, disse que a intenção foi de dar ênfase a um dos aspectos que é comum aos colaboradores. “A nossa profissão exige muita presença no sector de trabalho e ausência em casa. Com esta acção pretendemos explicar à criança e compensá-la por essa nossa ausência”, referiu.

Por sua vez, Óscar Mulima, secretário do Comité de Empresa, enalteceu o esforço da direcção da LAM por ter permitido que se celebrasse a efeméride com os filhos dos trabalhadores. 🇸

Under the motto “For the smile of workers' children,” LAM held an event to celebrate the children's fortnight, on 1 June, International Children's Day and 16 June, African Children's Day.

The moment had a unique touch for the children, as they saw a plane up close, went on board and took pictures, to help make new memories. All this happened with great fun, provided by the kindergarten teachers who joined the celebration. There was also a lot of play, with snacks in the mix, as well as dance, painting and drawing contests.

The children's fraternisation took place in all locations where LAM is represented. About the event, LAM's Executive Director, João Carlos Pó Jorge, said that “the intention was to emphasise one of the aspects that is common to employees, because everyone present at the fraternisation has children. They are educating and guiding. Our profession requires a lot of presence at work and absence from home. With this action, we intend to explain this to children and compensate them for our absence,” he said.

In turn, Óscar Mulima, secretary of the Company Committee, praised LAM management's effort for allowing the celebration of the event with the workers' children. 🇸

HOMENAGEM A TRIBUTE TO

ÂNGELA PEDRO FRANCISCO

A SENHORA DO COCKPIT

THE LADY IN THE COCKPIT

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS

Com trabalho, Ângela foi conquistando o seu espaço e, depois de 22 anos como a única mulher no cockpit, abriu espaço para mais mulheres.

Through work, Ângela conquered her space and, after 22 years as the only woman in the cockpit, she made room for more women.

Conhece a cabine de comando como ninguém. Este espaço foi parte de sua rotina por décadas. Hoje está reformada, entra nas aeronaves como passageira, mas a história da aviação nacional guarda o seu legado.

Co-piloto de profissão, Ângela Pedro Francisco por mais de 22 anos foi a única mulher a desafiar as alturas, seu trajecto inspirou a nova vaga de mulheres que desafiam a área, que por muito tempo foi masculinizada.

Para entender o seu percurso, temos de conhecer suas origens. Filha de pai enfermeiro e mãe modista, passou os primeiros anos de sua vida entre os bairros de Xipamanine, Chamanculo e Central. Amante do desporto, conta que foi o basquetebol que a conduziu às Linhas Aéreas de Moçambique (LAM). Nos anos 1980, jogava pelo Maxaquene, que era patrocinado pela LAM, que abriu espaço para que algumas das jogadoras fizessem parte da instituição.

Quando as admissões começaram, Ângela pediu para cursar pilotagem, mas o pedido não foi aceite, pois ainda existiam vozes que acreditavam que a pilotagem era uma área somente para homens. Adiou o sonho por 7 anos, ingressou na LAM no controle de tráfego, à espera de uma oportunidade para estar no cockpit.

O momento chegou: "foi um dia estranho, estava atrasada e era complicado apanhar transporte, por isso apanhei boleia. Na conversa, descobri que o condutor era instrutor de aviação e as inscrições para o curso de pilotagem terminavam dentro de horas e estavam abertas para mulheres", conta, detalhando que, em horas, tratou toda a documentação, inscreveu-se. No ano seguinte, começou o processo formativo. No início, existiam três mulheres, mas só uma terminou a formação.

O curso era prático e exigia muito de Ângela, que foi passando as fases, uma a uma, até se tornar co-piloto. No seu trajecto, destacou-se nos voos comerciais.

Mas a sua história não foi só de glória, existiram batalhas que a mulher teve de travar, sem comprometer o seu carácter. "Sou uma pessoa perseverante e gosto do que faço", conta, indicando que o bom-humor e o silêncio venciam piadas azedas.

Com trabalho, Ângela foi conquistando o seu espaço e, depois de 22 anos como a única mulher no cockpit, abriu espaço para mais mulheres. Apesar da luta, sente que poderia fazer mais. "Já temos três mulheres comandantes e sinto que podemos ter mais", indica, apontando que espera um dia voltar ao cockpit. "Terminei a carreira por tempo de trabalho, mas nada me impede de continuar a voar", disse.

Longe do que mais gosta, actualmente dedica-se à família, seu único filho e aos três netos. Nos finais de semana joga basquete, pois a idade não é uma barreira. E ainda viaja, dança e escuta música, pois a vida é uma viagem contínua. 🌱

She knows the cockpit like no one else. This space has been part of her routine for decades. Today, she is retires, she enters the aircraft as a passenger, but the history of national aviation keeps her legacy.

Co-pilot by profession, for more than 22 years, Ângela Pedro Francisco was the only woman to challenge heights, her journey inspiring the new wave of women who seek the industry, which for a long time was male-dominated.

To understand her path, we have to know her origins. Daughter of a nurse father and a dressmaker mother, she spent the first years of her life between the districts of Xipamanine, Chamanculo and Central. A sports lover, she says that it was basketball that led her to Mozambican Airlines (LAM). In the 1980s, she played for Maxaquene, which was sponsored by LAM, which made room for some of the players to be part of the institution.

When admissions began, Ângela asked to study piloting, but the request was not accepted, as there were still voices that believed that piloting was an area for men only. She put off the dream for 7 years, joined LAM in traffic control, waiting for an opportunity to be in the cockpit.

The moment arrived: "it was a strange day, I was late and it was difficult to get transport, so I took a ride. In conversation, I discovered that the driver was an aviation instructor and registration for the piloting course was ending in a few hours and was open to women," she says, detailing that, in a few hours, she gathered all the documentation and signed up. The following year, the training process began. In the beginning, there were three women, but only one finished the training. The course was practical and demanded a lot from Ângela, who went through the several stages, one by one, until she became a co-pilot. Along the way, she excelled in commercial flights.

But her story was not just one of glory, there were battles that she had to fight, without compromising her character. "I'm a persevering person and I like what I do," she says, indicating that good humour and silence won out mean jokes.

Through work, Ângela conquered her space and, after 22 years as the only woman in the cockpit, she made room for more women. Despite the struggle, she feels she could do more. "We already have three female captains and I feel that we can have more," she indicates, pointing out that she hopes to one day return to the cockpit. "I ended my career due to work time, but nothing prevents me from continuing to fly," she said.

Far from what she likes most, she is currently dedicated to her family, her only son and three grandchildren. On weekends she plays basketball, as age is not a barrier. And she still travels, dances and listens to music, because life is a continuous journey. 🌱



PERFIL DO FUNCIONÁRIO

EMPLOYEE PROFILE

GIMO MACHANGUANA

UMA EXISTÊNCIA DEDICADA AOS NÚMEROS DA LAM

AN EXISTENCE DEDICATED TO LAM NUMBERS

TEXTO TEXT:
HÉLIO NGUANE
FOTO PHOTO:
JÚLIO MARCOS



**Sairei triste, pois gosto
do trabalho que faço,
dos amigos e companheiros
de trabalho que cultivei.**

I will leave sad, because I like
the work I do, the friends
and co-workers I have made. ■■

A Máquina do Tempo é um aparelho inútil para Gimo Machanguana, que garante que se tivesse a oportunidade reviver o passado tomaria as mesmas decisões, sendo uma delas, se não a mais importante, ser trabalhador das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM).

Não sabe se é o destino ou obra do acaso, mas o curso de sua vida mudou quando viu um anúncio de emprego, em 1986. Poderia ter ignorado a informação, pois trabalhava numa instituição ligada a importação e exportação de citrinos, mas candidatou-se a vaga e no ano seguinte ingressou na LAM. Sempre ligado a contabilidade, passou pelo departamento de Acção Social, mas nas Finanças é que firmou-se.

Seus passos já não são os mesmos de outrora, mas os seus dedos não tremem, são precisos, como a sua mente, na hora de fazer cálculos. A idade tem das suas, mas os números não traem e ainda são amigos deste contabilista de formação, que dedicou mais de metade dos seus 59 anos de vida para servir a LAM.

No seu percurso, além de fechar relatórios financeiros, balancetes e outros processos contabilísticos, dedicou-se a prestar assistência a estagiários e aos novos colegas, que lhe tem como modelo de profissional e sujeito social.

Com 35 anos e 4 meses dedicados a Companhia de Bandeira, ultimamente, por questões de saúde, não consegue estar todos os dias úteis na empresa, mas não se ralha, pois a empresa está em si, o vermelho é parte do seus glóbulos.

“Faço fisioterapia, é a idade a pesar”, disse, num tom sereno, enquanto explicava a sua rotina actual.

The time machine is a useless device for Gimo Machanguana, who guarantees that if he had the opportunity to relive the past he would make the same decisions, one of them, if not the most important, being a worker at Mozambican Airlines (LAM).

He doesn't know if it's fate or chance, but the course of his life changed when he saw a job ad in 1986. He could have ignored the information, as he worked in an institution linked to the import and export of citrus, but he applied for the position and, the following year, joined LAM. Always associated with accounting, he worked in the Social Welfare department, but it was in the Finance department that he established himself. His steps are no longer the same as they used to be, but his fingers do not shake. They are precise, like his mind, when making calculations. Age can be treacherous, but the numbers do not betray him and they are still friends of this trained accountant, who dedicated more than half of his 59 years of life serving LAM.

During his career, in addition to closing financial reports, balance sheets and other accounting processes, he dedicated himself to providing assistance to interns and new colleagues, who saw him as a model professional and a social person.

With 35 years and 4 months dedicated to the flag company, lately, for health reasons, he is unable to be at the company every working day, but he doesn't get angry, because the company is part of him. Red is part of his blood cells.

“I do physiotherapy. It's age getting to me,” he said, in a serene tone, as he explained his current routine.



Com mais tempo para reviver o passado e planear a reforma, aponta que sempre foi uma alegria sair de casa para o trabalho, pois ama o que faz. Essa paixão lhe deu forças para enfrentar os momentos altos e baixos que a empresa viveu ao longo dos anos. Nas últimas três décadas foram enormes as transformações tecnológicas, que afectaram todos os sectores. A contabilidade, por tabela, também foi afectada. Para crescer profissionalmente e garantir o amanhã para os seus quatro filhos, teve que se adaptar. E o fez sem resistências, mas também, a evolução é incontornável. Prestes a deixar a calculadora e todas outras ferramentas que lhe auxiliaram ao longo dos anos na LAM, consigo só leva a certeza de missão cumprida. “Sairei triste, pois gosto do trabalho que faço, dos amigos e companheiros de trabalho que cultivei”, concluiu. 🐾

With more time to relive the past and plan his retirement, he points out that it has always been a joy to leave home for work, as he loves what he does. This passion gave him the strength to face the ups and downs that the company has lived through over the years. In the last three decades, there have been enormous technological changes that have affected all sectors. Accounting, was also indirectly affected. To grow professionally and ensure the future of his four children, he had to adapt. And he did it without resistance. But also, evolution is unavoidable. About to leave the calculator and all the other tools that have helped him over the years at LAM, he only takes with him the certainty of mission accomplished. “I will leave sad, because I like the work I do, the friends and co-workers I have made,” he concluded. 🐾

COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes online:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em www.lam.co.mz;
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

|| Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTAS

|| O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

|| Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

|| Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

|| Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página www.lam.co.mz e escolher o menu GERIR RESERVAS;

|| Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

|| O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSSEGUIR PARA PAGAMENTO;

|| Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

|| Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

NOTA: O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at www.lam.co.mz;
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

|| If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE

|| Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

|| If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

|| If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

|| To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page www.lam.co.mz and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

|| Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

|| The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

|| You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

|| Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

NOTE: The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

FLAMINGO CLUB

PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página www.lam.co.mz.

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2

E-mail: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at www.lam.co.mz.

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2

Email: flamingoclub@lam.co.mz

www.lam.co.mz

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- ▮ Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▮ Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- ▮ Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- ▮ Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- ▮ Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▮ Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- ▮ Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- ▮ Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- ▮ Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:
 - 10 Kgs nos voos domésticos e regionais;
 - 15 Kgs nos voos intercontinentais;
- ▮ Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- ▮ Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- ▮ Check in at the business class counter;
- ▮ Baggage supplement on LAM flights, in the following order:
 - 10 Kg on domestic and regional flights;
 - 15 Kg on intercontinental flights;
- ▮ For codeshare flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- ▮ Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees.

For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

- || Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);
- || Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;
- || Bolsa de mão, mala ou equipamento;
- || Manta ou cobertor;
- || Guarda-chuva ou bengala;
- || Livros de leitura;
- || Alimentação infantil;
- || Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

- || Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);
- || Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;
- || Handbags, briefcases or equipment;
- || Blankets;
- || Umbrellas or walking sticks;
- || Books;
- || Baby food, for consumption during the trip;
- || Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

ATENÇÃO: Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

ATTENTION: Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



CORROSIVOS
CORROSIVES



**GASES
COMPRIMIDOS**
COMPRESSED
GASES



PERÓXIDOS
PEROXIDES



RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS
INFECCIOSAS**
INFECTIOUS
SUBSTANCE



**GASES
INFLAMÁVEIS E
NÃO INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE/NON-
FLAMMABLE GAS



OXIDANTES
OXIDISING



EXPLOSIVOS
EXPLOSIVES



TÓXICOS
TOXICS



**LÍQUIDOS
INFLAMÁVEIS**
FLAMMABLE
LIQUIDS



**MATERIAIS
MAGNÉTICOS**
MAGNETIC
MATERIALS



**SPRAYS
IMOBILIZADORES**
INCAPACITATING
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO
APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**
FLAMMABLE LIGHTERS
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



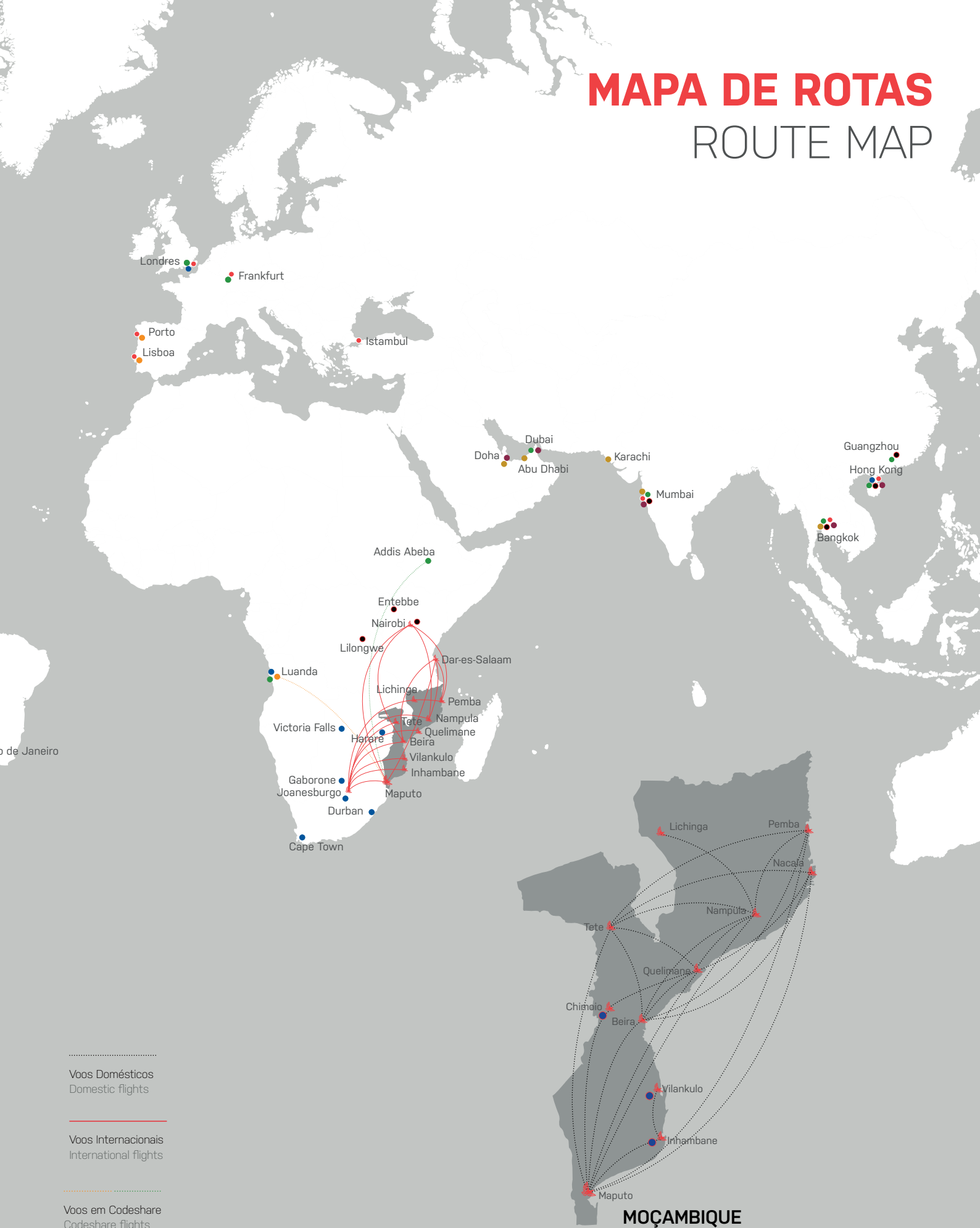
BATERIAS DE LÍTIU
LITHIUM BATTERY

NOTAS / NOTES:

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required
Superior a 160 Wh - Proibido
Exceeding 160 Wh - Forbidden

MAPA DE ROTAS

ROUTE MAP



.....
Voos Domésticos
Domestic flights

—————
Voos Internacionais
International flights

- - - - -
Voos em Codeshare
Codeshare flights

MOÇAMBIQUE

FROTA FLEET

EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 35.79 M

ALTURA || HEIGHT | 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 132



Cinco milhões de razões para **acreditar!**

Novos tempos, a confiança de sempre



Na **Minerva Print**, aprendemos ao longo de mais de um século que só com a qualificação das pessoas e a aposta na inovação se vencem os desafios.

A nossa história, enlaçada com a nossa ânsia de modernidade levaram Moçambique a confiar-nos o seu mais íntimo activo: o futuro.

Orgulhamo-nos de colaborar decisivamente na educação das nossas crianças produzindo, no nosso país, mais de cinco milhões de livros.

Assim, sabemos que o futuro passa por nós.

Pré-impressão

Impressão
Digital, Offset, Web
e Grande Formato

Acabamento


minervaprint

110 ANOS
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

www.print.co.mz

Av. Mohamed Siad Barre, n° 365, Maputo | +258 84 77 46 | geral@print.co.mz



SOLUÇÕES QUE MOVEM GRANDES NEGÓCIOS

Aumente a capacidade de produção e o volume de negócios da sua empresa adquirindo equipamentos **Caterpillar** de forma fácil com o **Leasing Standard Bank**.

Para mais informações visite standardbank.co.mz a Barloworld Moçambique ou contacte o seu gestor.

Termos e condições aplicáveis.

Standard Bank **É POSSÍVEL**